

Oportunidades Educacionais e Mobilidade Social no Brasil

Dezembro de 2023

Paulo Tafner, Sergio Guimarães Ferreira e Leandro Rocha (Imds) e Samuel Franco e Débora Leandro (Oppen Social)

1. [Introdução](#)
2. [Metodologia](#)
3. [Igualdade de oportunidades nas etapas educacionais](#)
4. [Oportunidades educacionais por região](#)
5. [Evolução das Oportunidades na Última Década](#)
6. [Análise das Oportunidades por Unidades da Federação \(UFs\)](#)
7. [Evolução das Oportunidades por UF na última décadas](#)
8. [Barreiras à Igualdade de Oportunidades e mobilidade social](#)
9. [Oportunidades educacionais na aprendizagem](#)

1. Introdução

O **Índice de Oportunidades Educacionais (IOE)** é uma ferramenta derivada do **Índice de Oportunidade Humana (HOI)**, um indicador utilizado para avaliar a desigualdade de oportunidades em educação, saúde e acesso a serviços básicos em países da América Latina e do Caribe durante o período de 1995 a 2005.

Criado em 2009 (Barros et al., 2009¹) e amplamente divulgado pelo Banco Mundial em 2010 (Molinas et al., 2010²), o HOI é baseado em pesquisas de domicílios representativas nacionalmente.

Seu cálculo envolve uma análise estatística que leva em conta **a distribuição de determinadas oportunidades, entre grupos formados por determinadas circunstâncias.**

OPORTUNIDADES

são os bens e serviços básicos cujo acesso pode desempenhar papel essencial na vida adulta dado que refletem aspectos fundamentais para o desenvolvimento e o bem-estar de uma criança como conclusão de uma etapa de ensino na idade adequada, frequência escolar, acesso a água, acesso a saneamento, acesso a eletricidade.

CIRCUNSTÂNCIAS

são as características pessoais, familiares ou comunitárias que uma sociedade acredita que não deveriam desempenhar nenhum papel na determinação do acesso a oportunidades básicas, como por exemplo, nível socioeconômico da família, a educação dos pais, a renda familiar, a residência estar na área urbana ou rural, entre outros.

Notas:

¹ BARROS, Ricardo Paes de. et al. Measuring inequality of opportunities in Latin America and the Caribbean. Washington, D.C. : IBRD, 2009. Disponível em: <https://publications.iadb.org/en/measuring-inequality-opportunities-latin-america-and-caribbean>

² MOLINAS, José R.; BARROS, Ricardo Paes de; SAAVEDRA, Jaime; GIUGALE, Marcelo. Do Our Children Have A Chance? The 2010 Human Opportunity Report for Latin America and the Caribbean. World Bank, 2010. Disponível em: <https://documents1.worldbank.org/curated/en/520201468229144603/pdf/NonAsciiFileName0.pdf>

Os estudos mencionados forneceram uma visão detalhada de como as oportunidades eram distribuídas entre diferentes grupos populacionais e como essas distribuições mudaram ao longo do tempo. Também permitiram avaliar o progresso na redução da desigualdade de oportunidades em vários países da região.

Em Hoyos e Narayan, 2011³, um dos desenvolvedores do HOI, estabeleceu uma metodologia para analisar o quanto uma circunstância inerente ao indivíduo (como o sexo) contribui para a desigualdade de acesso a uma oportunidade calculada no índice.

No presente estudo, a metodologia do HOI é utilizada com foco na avaliação da desigualdade de oportunidades educacionais entre diferentes territórios do Brasil e a metodologia de decomposição de Hoyos e Narayan (2011) é utilizada para analisar a contribuição de cada circunstância na desigualdade de acesso às oportunidades educacionais.

Notas:

³ HOYOS, Alejandro; NARAYAN, Ambar. Inequality of opportunities among children: how much does gender matter? World Bank, 2011. Washington, DC. <http://hdl.handle.net/10986/27452>. Disponível em: <https://openknowledge.worldbank.org/entities/publication/6f760abe-3cac-5195-86ca-c314037ad281>

No cenário educacional brasileiro, a **busca pela igualdade de oportunidades** tem sido um tema de relevância crucial. Compreender e **avaliar o alcance das oportunidades educacionais** é fundamental para promover um ambiente inclusivo e promissor para as gerações futuras.

Nesse contexto, o **Índice de Oportunidades Educacionais (IOE)** surge como uma ferramenta que permite uma análise aprofundada das disparidades existentes e fornece percepções importantes para a formulação de políticas públicas mais eficazes.

O IOE é uma métrica que oferece uma perspectiva sobre a igualdade de oportunidades no acesso à educação de qualidade.

Diferentemente de outros indicadores que focam apenas nos resultados alcançados, o IOE vai além, considerando as circunstâncias individuais que podem influenciar o percurso educacional.

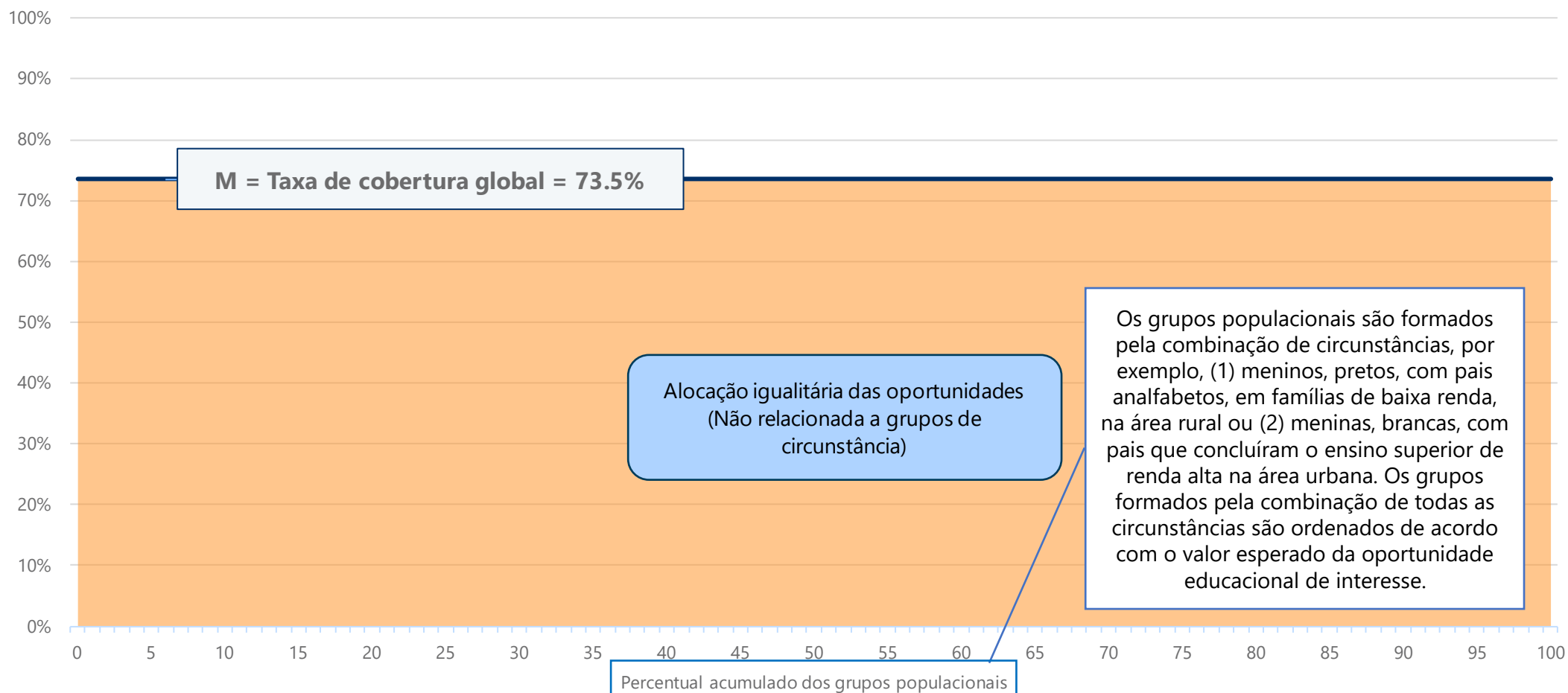
Ele **desagrega a desigualdade total em duas partes distintas - uma relacionada a fatores incontrolláveis pelo indivíduo e outra associada aos esforços pessoais**. Dessa forma, o IOE proporciona uma visão abrangente das oportunidades disponíveis para cada segmento da população.

2. Metodologia

- A construção do Índice de Oportunidades Educacionais (IOE) envolve uma abordagem cuidadosa que **leva em consideração tanto a cobertura global de determinada oportunidade quanto as taxas de cobertura diferenciadas entre os grupos formados pela combinação das circunstâncias**. O objetivo fundamental é obter **uma métrica que reflita um aumento na cobertura global, ao mesmo tempo em que penaliza as diferenças de cobertura entre grupos**.
- Uma componente essencial do cálculo do IOE é a Taxa de Cobertura Sensível à Igualdade. Esta taxa busca agregar as taxas específicas de diferentes circunstâncias que afetam a oportunidade educacional. Ela fornece uma visão detalhada das disparidades na oferta de oportunidades entre diferentes grupos de indivíduos.
- **O IOE é derivado da diferença entre a taxa de cobertura global (M) e uma penalidade (P) associada à desigualdade de oportunidades.**

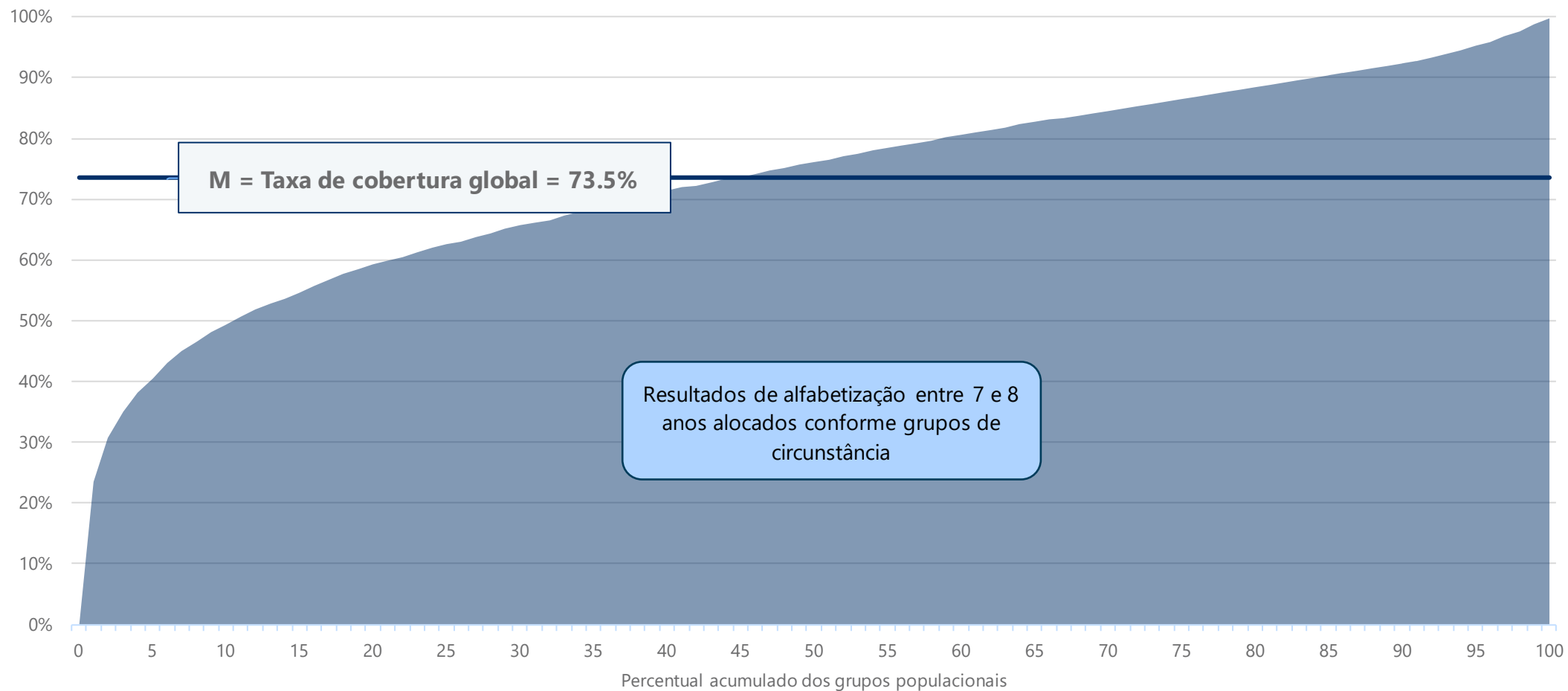
$$IOE = M - P$$

Percentual de alfabetizados entre 7 e 8 anos: Brasil, 2022 - Alocação igualitária das oportunidades -



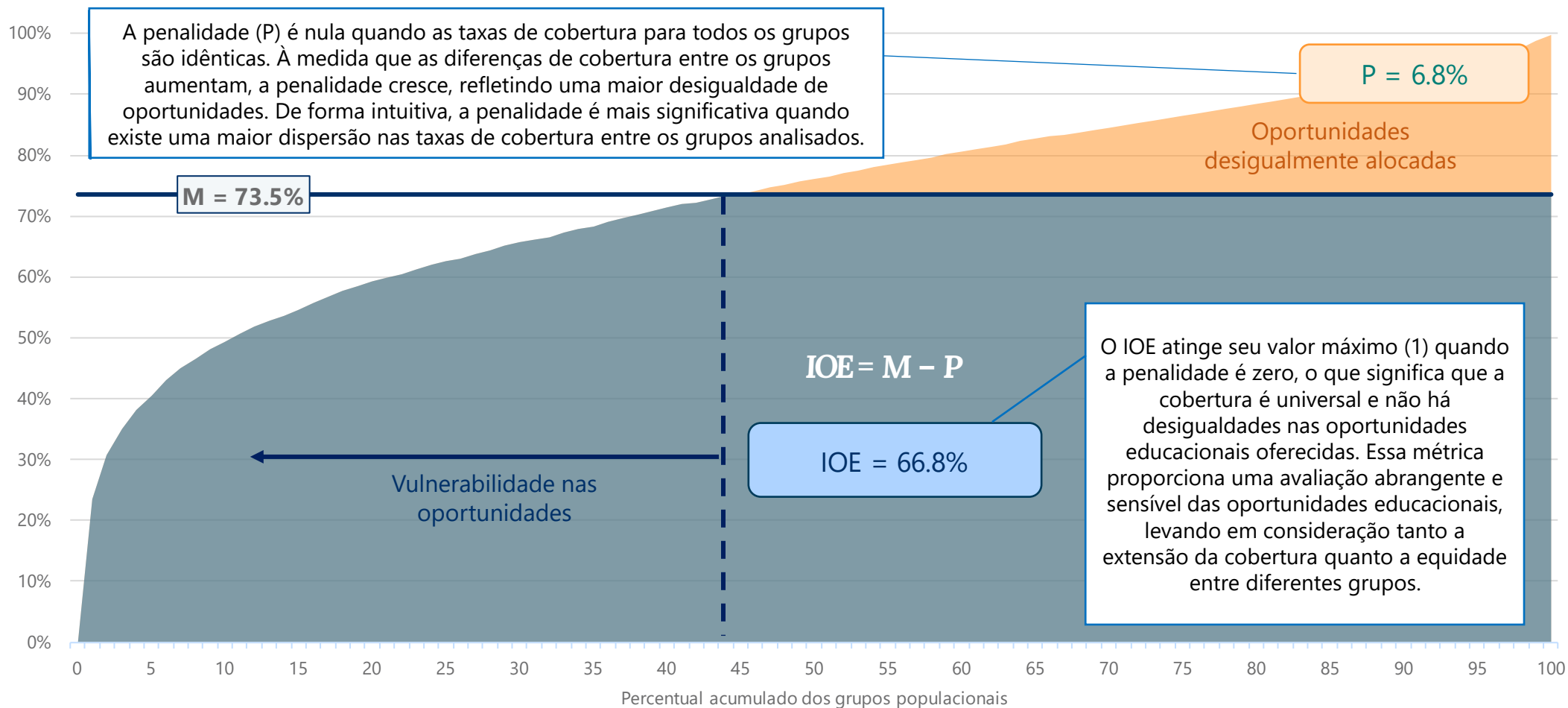
Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Percentual de alfabetizados entre 7 e 8 anos: Brasil, 2022
- Alocação desigual das oportunidades -



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Desigualdade de oportunidade na alfabetização entre 7 e 8 anos: Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- As variáveis de oportunidade selecionadas para o cálculo do IOE foram escolhidas devido à sua importância fundamental no contexto educacional. Elas **refletem os principais marcos que delineiam a trajetória educacional de um indivíduo**, desde o início do ensino fundamental até a conclusão do ensino médio. Ao considerar esses pontos-chave, somos capazes de capturar de forma abrangente as oportunidades disponíveis e identificar áreas onde intervenções específicas podem ser mais eficazes.
- A partir do conjunto de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (**PNAD Contínua**), é possível obter uma avaliação sobre o acesso e o progresso nas diferentes etapas que compõem o ciclo educacional básico no **Brasil, suas regiões e Unidades Federativas**.
- A partir dos dados do SAEB é possível avaliar a aprendizagem nas diferentes etapas do ciclo básico no Brasil e suas regiões.

As variáveis estão definidas por base de dados na tabela a seguir:

Variáveis de oportunidades		
	PNAD Contínua	SAEB
Bens e serviços básicos cujo acesso pode desempenhar papel essencial na vida adulta.	Frequenta escola 5 anos Alfabetizado 7 e 8 anos Frequenta escola 6 a 10 anos Concluiu anos iniciais 11 a 12 anos Frequenta escola 11 a 14 anos Concluiu anos finais 15 a 16 anos Frequenta escola ou concluiu 18 a 19 anos Concluiu ensino médio 18 e 19 anos	Proficiência adequada em Língua Portuguesa no 5º ano do ensino fundamental Proficiência adequada em Matemática no 5º ano do ensino fundamental Proficiência adequada em Língua Portuguesa no 9º ano do ensino fundamental Proficiência adequada Matemática no 9º ano do ensino fundamental Proficiência adequada em Língua Portuguesa no 3º ano do ensino médio Proficiência adequada em Matemática no 3º ano do ensino médio
Variáveis de Circunstâncias		
	PNAD Contínua	SAEB
Características pessoais, familiares ou comunitárias que uma sociedade acredita que não deveriam desempenhar nenhum papel na determinação do acesso a oportunidades básicas.	Escolaridade máxima entre os responsáveis Renda per capita Presença do cônjuge no domicílio Quantidade de crianças no domicílio Tipo de área da residência Cor ou raça da criança Sexo da criança	Escolaridade da mãe Índice Socioeconômico Presença de pai e mãe no domicílio Tipo de área da residência Cor ou raça da criança Sexo da criança Rede de ensino (pública ou privada)

3. Igualdade de oportunidades nas etapas educacionais

- A seção apresenta a estimativa do índice de igualdade de oportunidades a partir de indicadores de acesso e progresso ao longo das etapas de ensino da educação básica.
- Os gráficos a seguir ilustram o hiato no alcance das oportunidades educacionais para os diferentes grupos populacionais formados pela combinação de características circunstanciais definidos anteriormente.
- Os gráficos apresentam ainda o alcance médio dessas oportunidades na população específica a cada indicador e a parcela descontada dessa média (penalidade) devido à desigualdade de oportunidades entre os grupos, representada pela parcela que precisaria ser redistribuída para que o acesso às oportunidades não apresentasse relação com as circunstâncias definidas.

3. Igualdade de oportunidades nas etapas educacionais

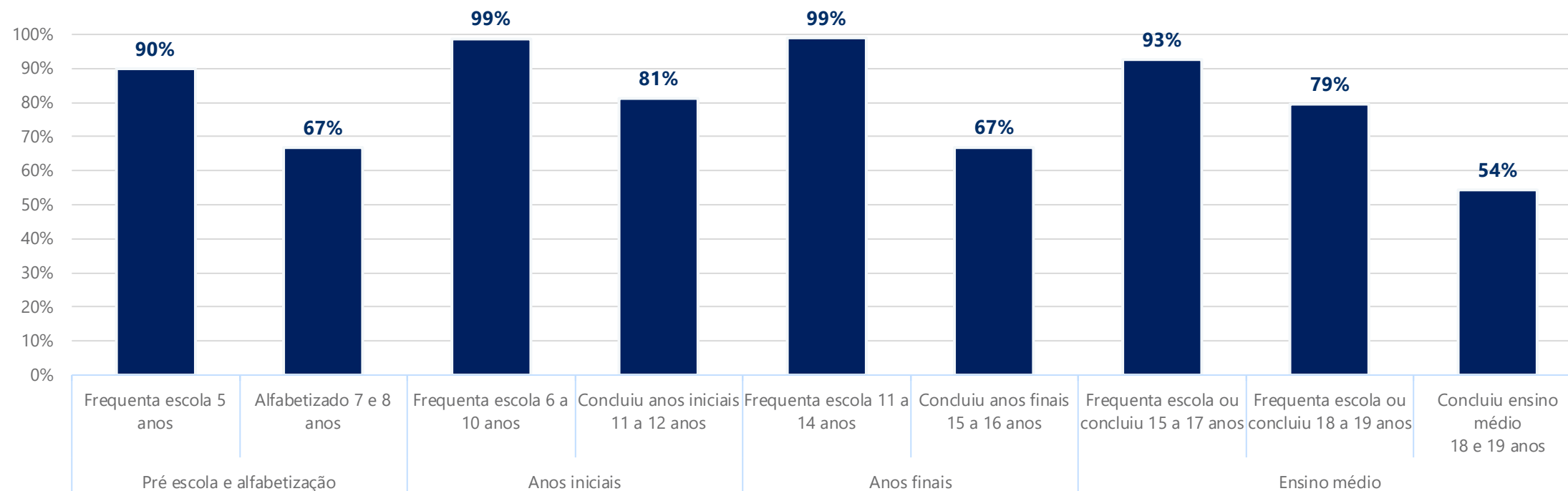
- Índice de oportunidades educacionais para os diferentes indicadores de educação, por etapa de ensino - Brasil, 2022

	Índice de oportunidade	Cobertura	Índice de desigualdade	Penalidade da desigualdade
Pré escola e alfabetização				
Frequenta escola 5 anos	90%	91%	1.6%	1.4%
Alfabetizado 7 e 8 anos	67%	74%	9.2%	6.8%
Anos iniciais				
Frequenta escola 6 a 10 anos	99%	99%	0.3%	0.3%
Concluiu anos iniciais 11 aos 14 anos	81%	85%	4.8%	4.1%
Anos finais				
Frequenta escola 11 a 14 anos	99%	99%	0.3%	0.3%
Concluiu anos finais 15 a 16 anos	67%	74%	9.2%	6.8%
Ensino médio				
Frequenta escola ou concluiu 15 a 17 anos	93%	94%	2.0%	1.9%
Concluiu ensino médio 18 e 19 anos	54%	62%	12.1%	7.5%

Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

3. Igualdade de oportunidades nas etapas educacionais

Índice de oportunidades educacionais para os diferentes indicadores de educação, por etapa de ensino - Brasil, 2022

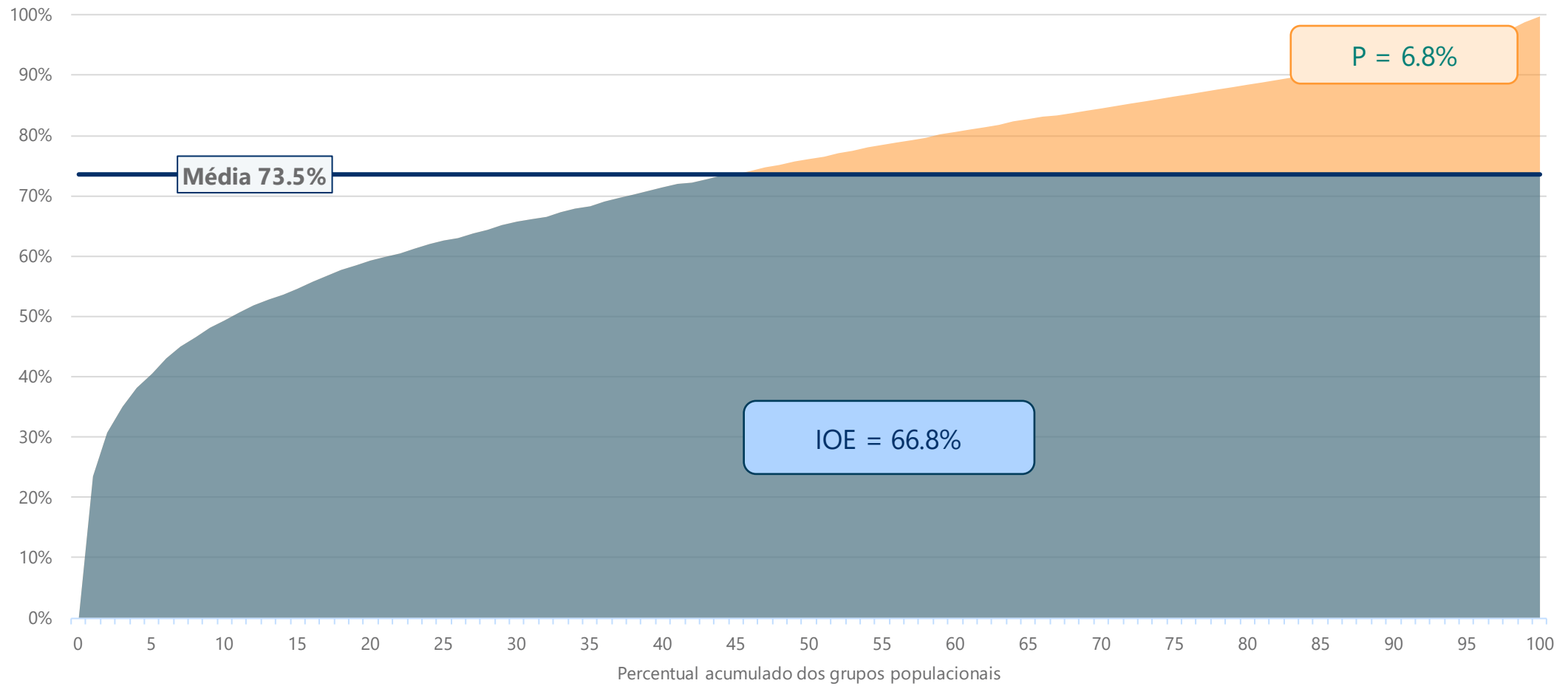


Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- Conforme observado na tabela e gráfico anteriores, a cobertura dos indicadores de acesso à escola vão em direção à universalização.
- O Índice de oportunidades educacionais atinge 90% ou mais nesses indicadores e o índice de desigualdade e a Penalidade não atingem 3%.
- Dado isso, as próximas análises terão foco nos indicadores de progresso educacional e, na última seção, em indicadores de aprendizagem.

3. Igualdade de oportunidades nas etapas educacionais

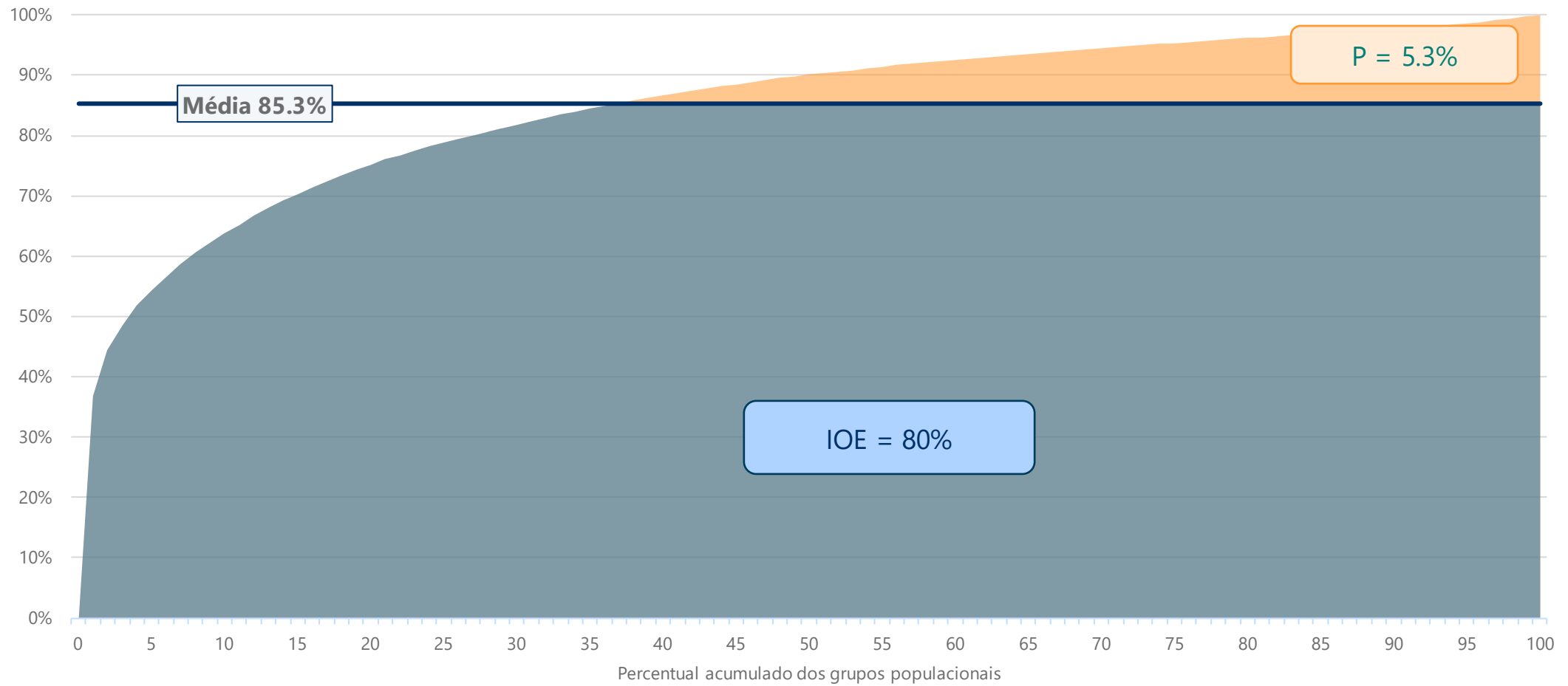
Desigualdade de oportunidade na alfabetização entre 7 e 8 anos: Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

3. Igualdade de oportunidades nas etapas educacionais

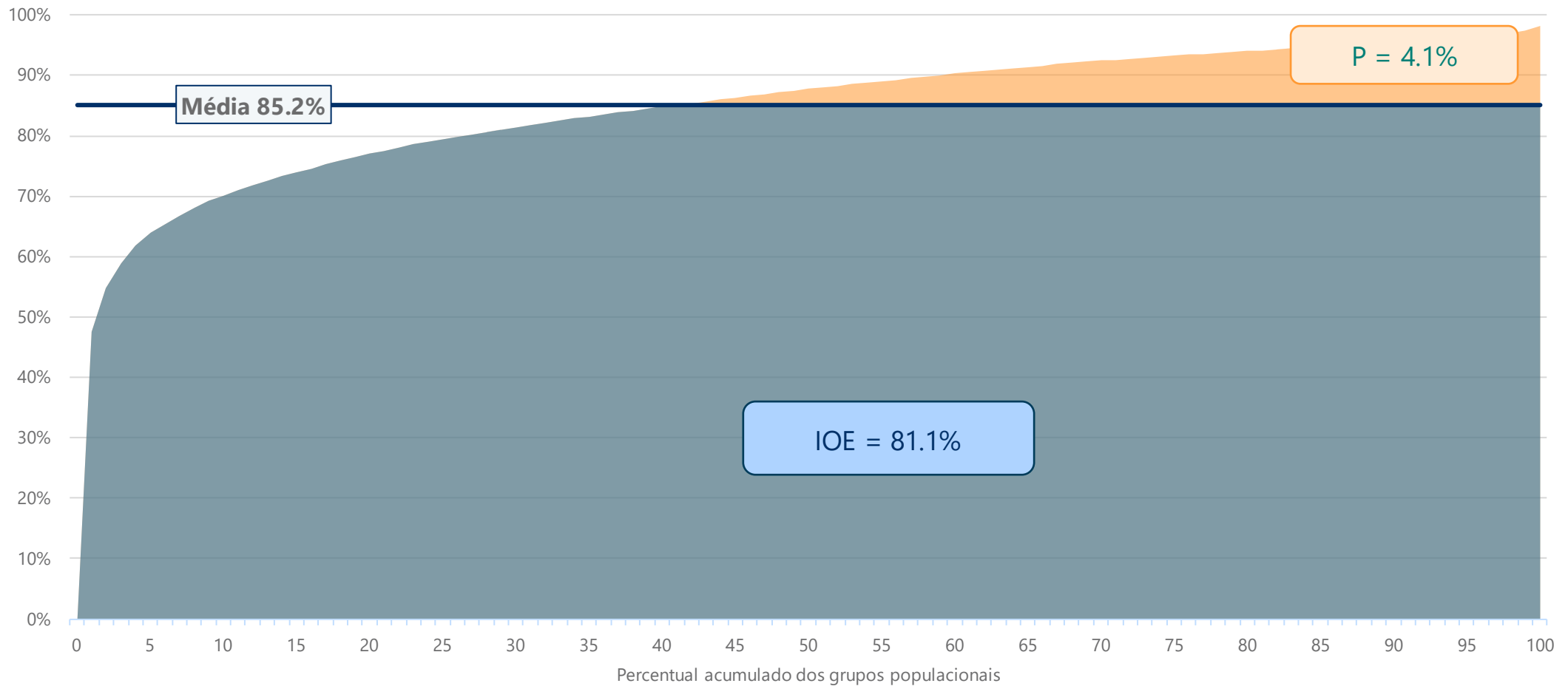
Desigualdade de oportunidade na alfabetização entre 7 e 8 anos: Brasil, 2012



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

3. Igualdade de oportunidades nas etapas educacionais

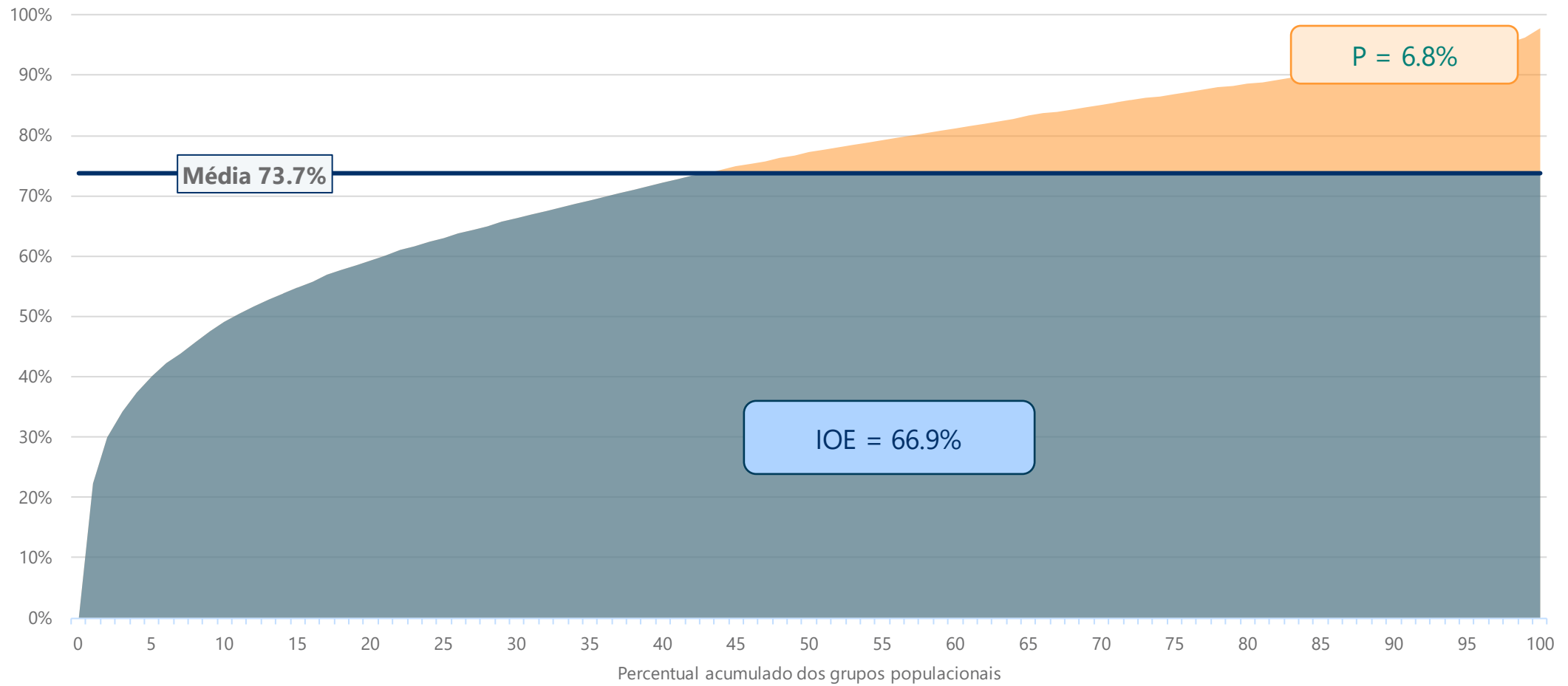
Desigualdade de oportunidade na conclusão dos anos iniciais entre 11 e 12 anos: Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

3. Igualdade de oportunidades nas etapas educacionais

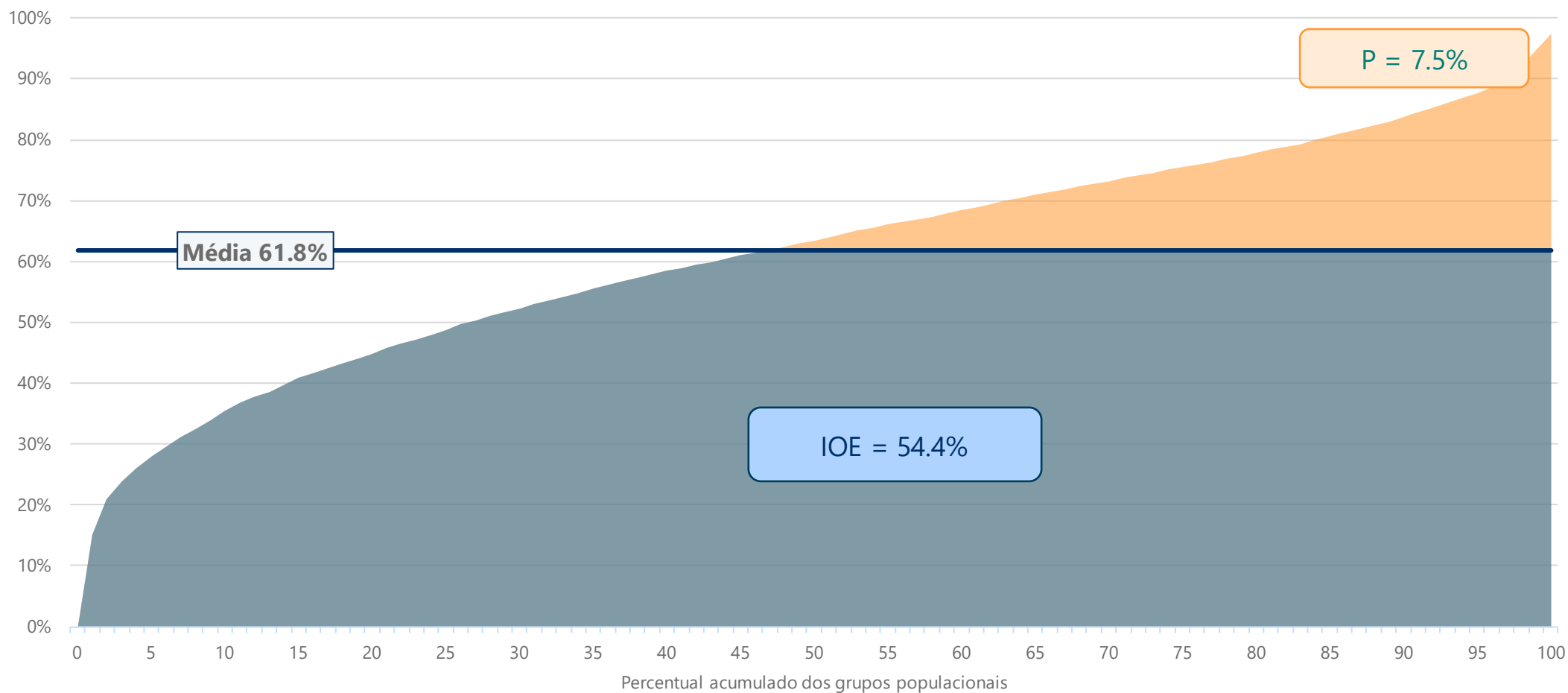
Desigualdade de oportunidade na conclusão dos anos finais entre 15 e 16 anos: Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

3. Igualdade de oportunidades nas etapas educacionais

Desigualdade de oportunidade na conclusão do ensino médio entre 18 e 19 anos: Brasil, 2022



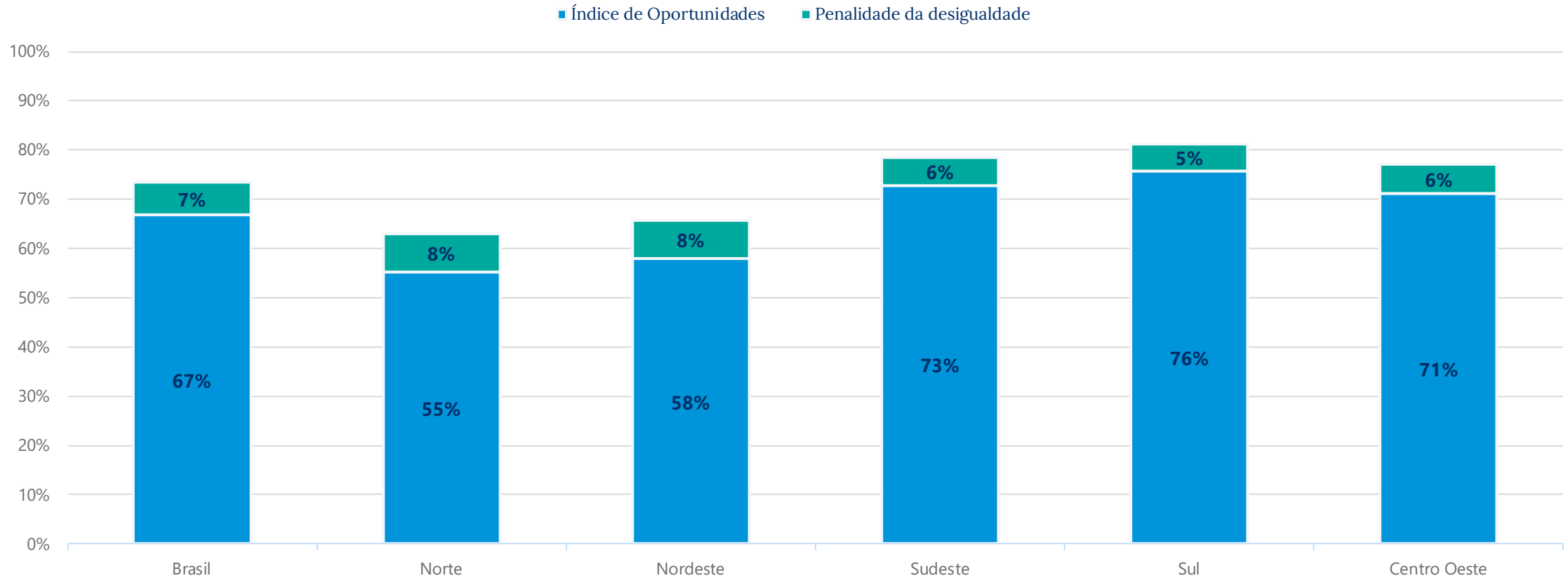
Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

4. Oportunidades educacionais por região

- Esta seção apresenta estimativas do índice de igualdade de oportunidades educacionais para o Brasil e cada uma das grandes regiões do país.
- Adicionalmente, os gráficos apresentam a parcela descontada da média do indicador (penalidade) devida à desigualdade entre os diferentes grupos populacionais formado pelas circunstâncias, que em princípio não deveriam estar relacionadas com o alcance das oportunidades educacionais em análise. Quanto maior a penalidade, maior é a diferença no alcance das oportunidades entre os grupos.

4. Oportunidades educacionais por região

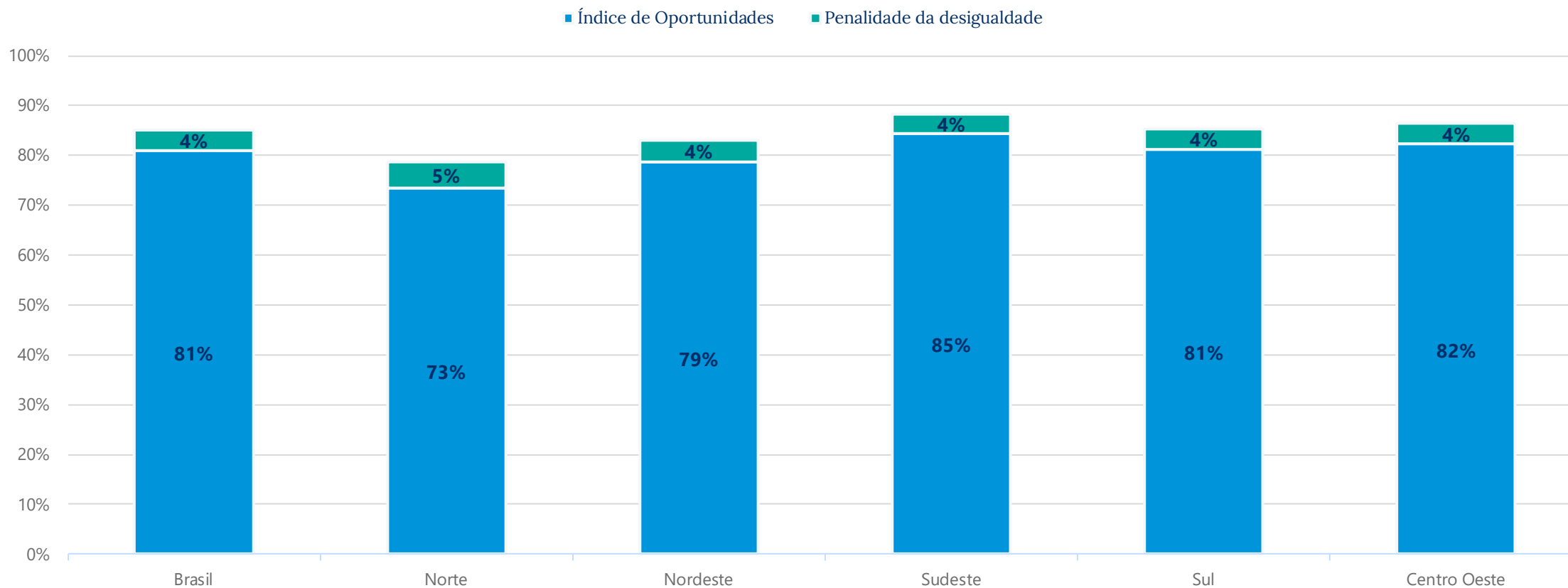
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Alfabetizado entre 7 e 8 anos - Brasil e Regiões, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

4. Oportunidades educacionais por região

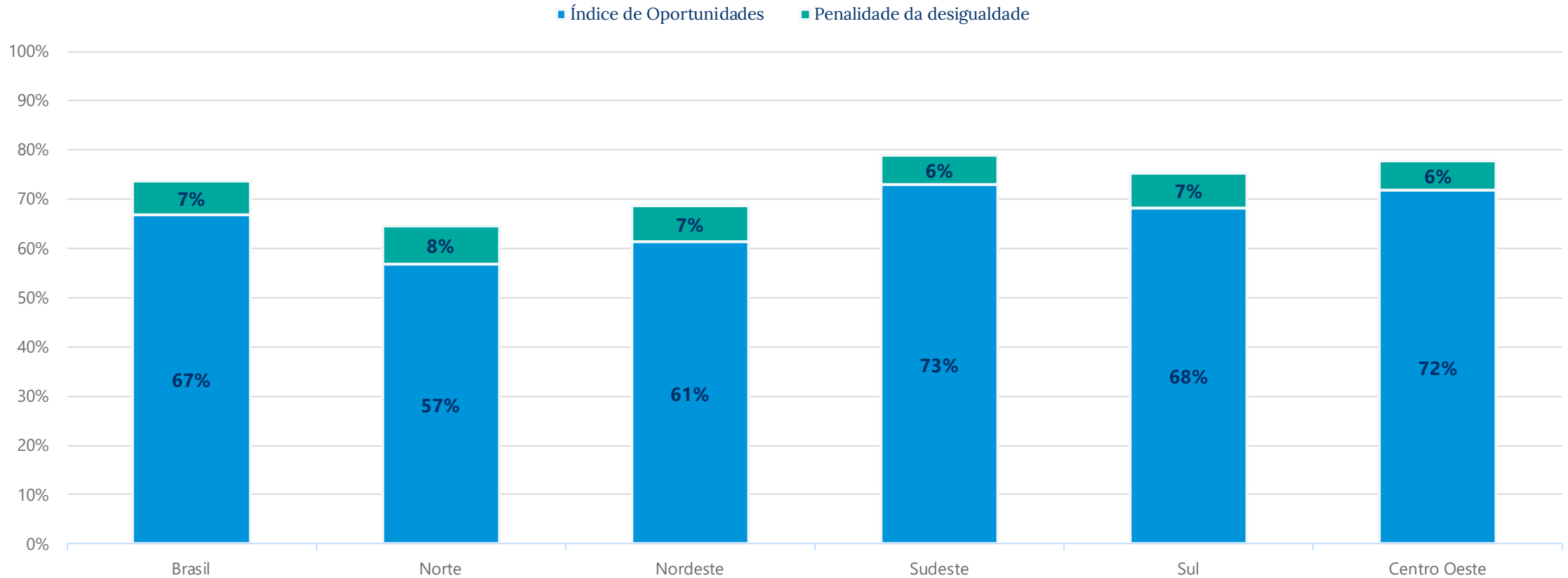
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Concluiu anos iniciais entre 11 e 12 anos - Brasil e Regiões, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

4. Oportunidades educacionais por região

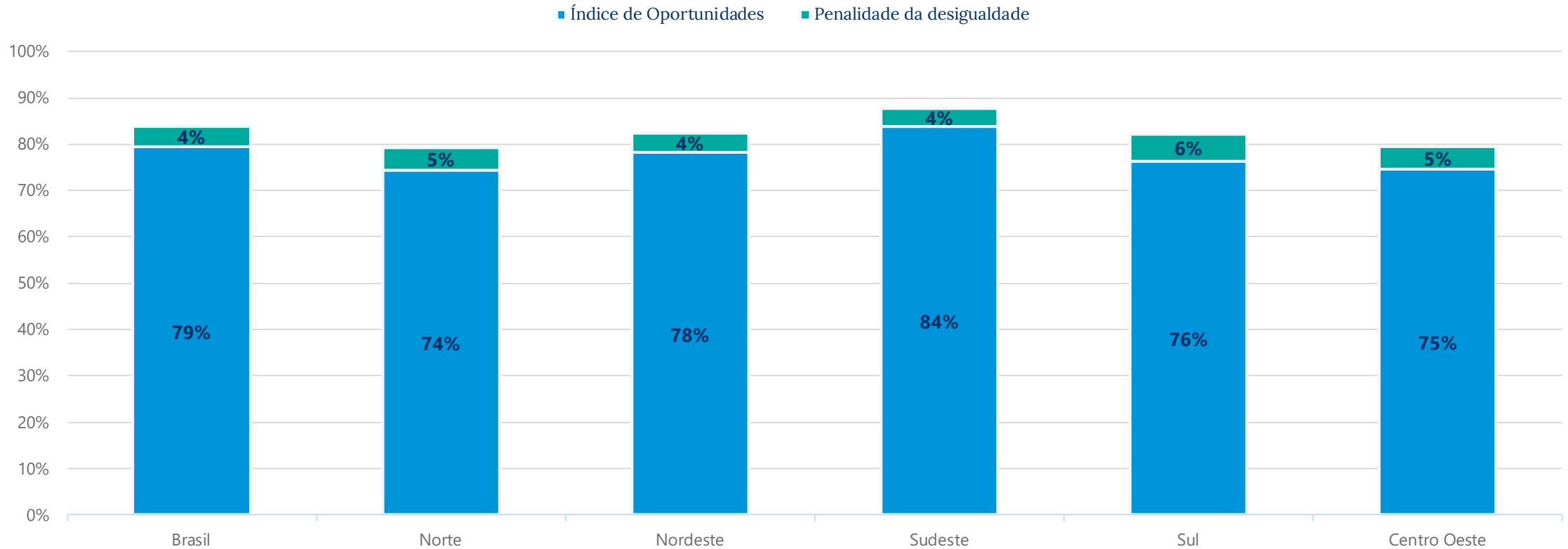
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Concluiu anos finais entre 15 e 16 anos - Brasil e Regiões, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

4. Oportunidades educacionais por região

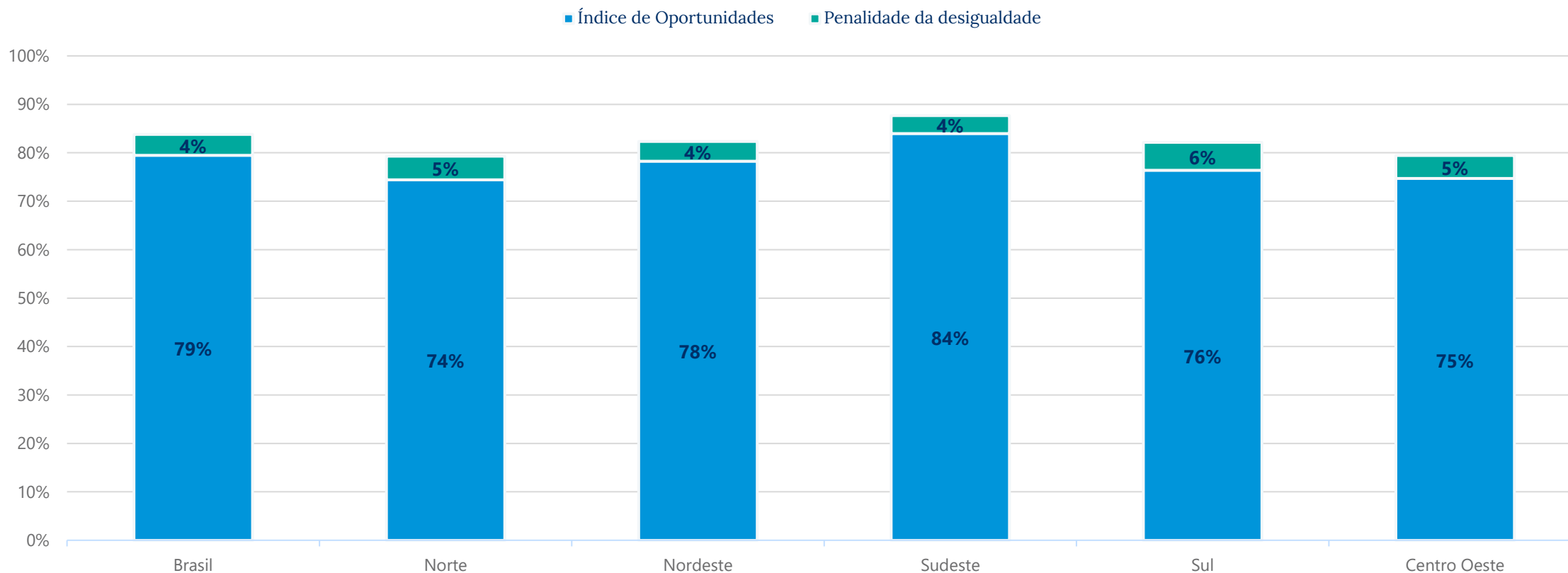
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Frequenta escola ou concluiu entre 18 e 19 anos - Brasil e Regiões, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

4. Oportunidades educacionais por região

Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Concluiu ensino médio entre 18 e 19 anos - Brasil e Regiões, 2022



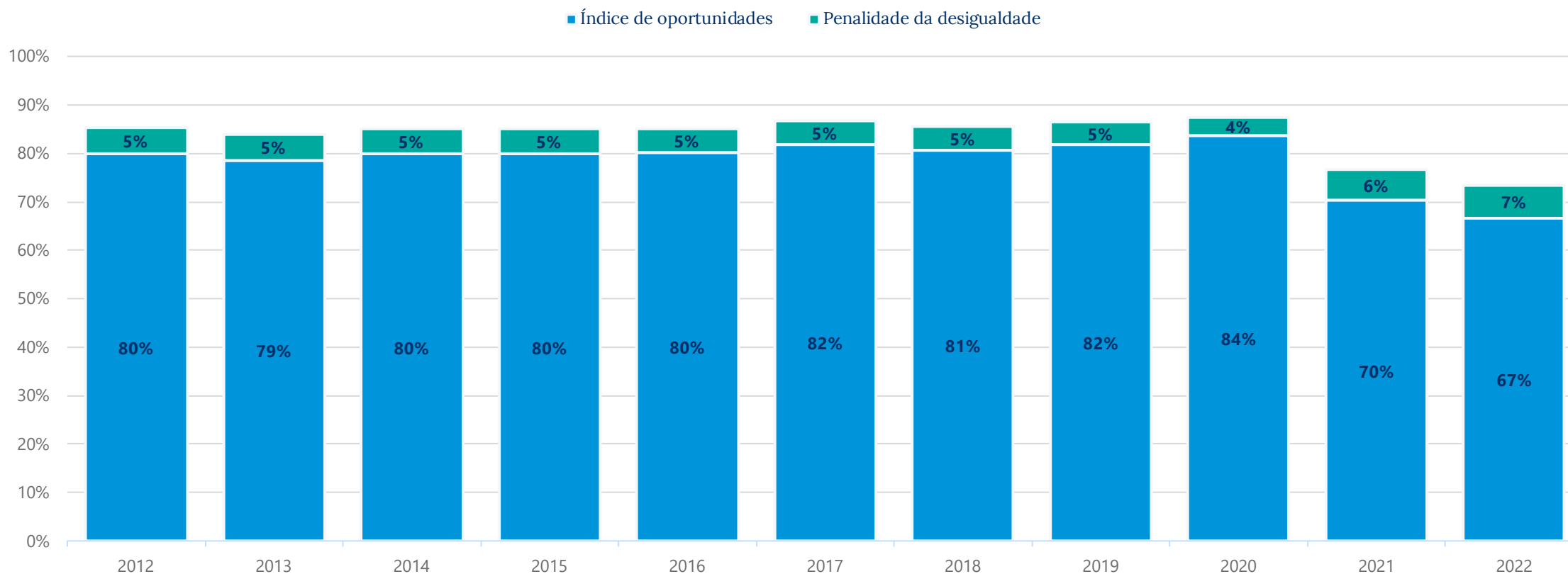
Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

5. Evolução das Oportunidades na Última Década

- A seção apresenta a estimativa do índice de igualdade de oportunidades educacionais e da parcela descontada dessa média (penalidade) devido à desigualdade de oportunidades entre os grupos para o Brasil ao longo da última década.
- Para as grandes regiões do país a estimativa do IOE é apresentada para 2012 e 2022.

5. Evolução das Oportunidades na Última Década

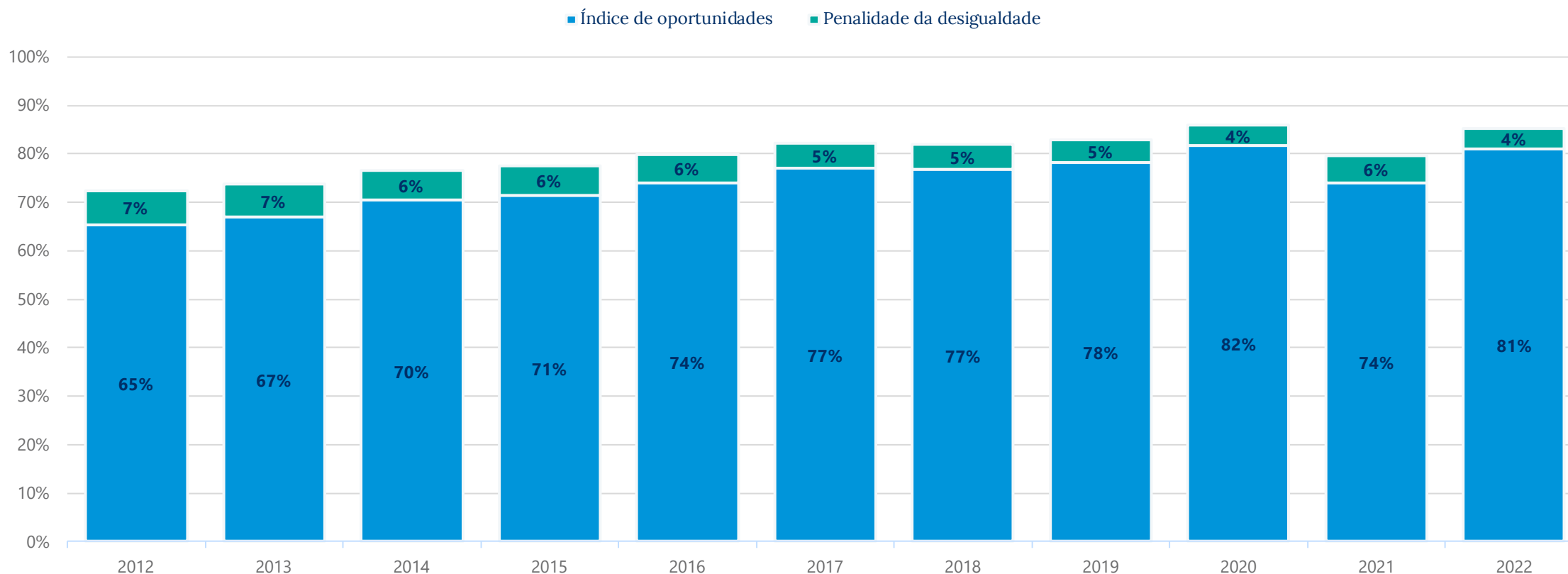
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Alfabetizado 7 e 8 anos - Brasil, 2012 - 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012-2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

5. Evolução das Oportunidades na Última Década

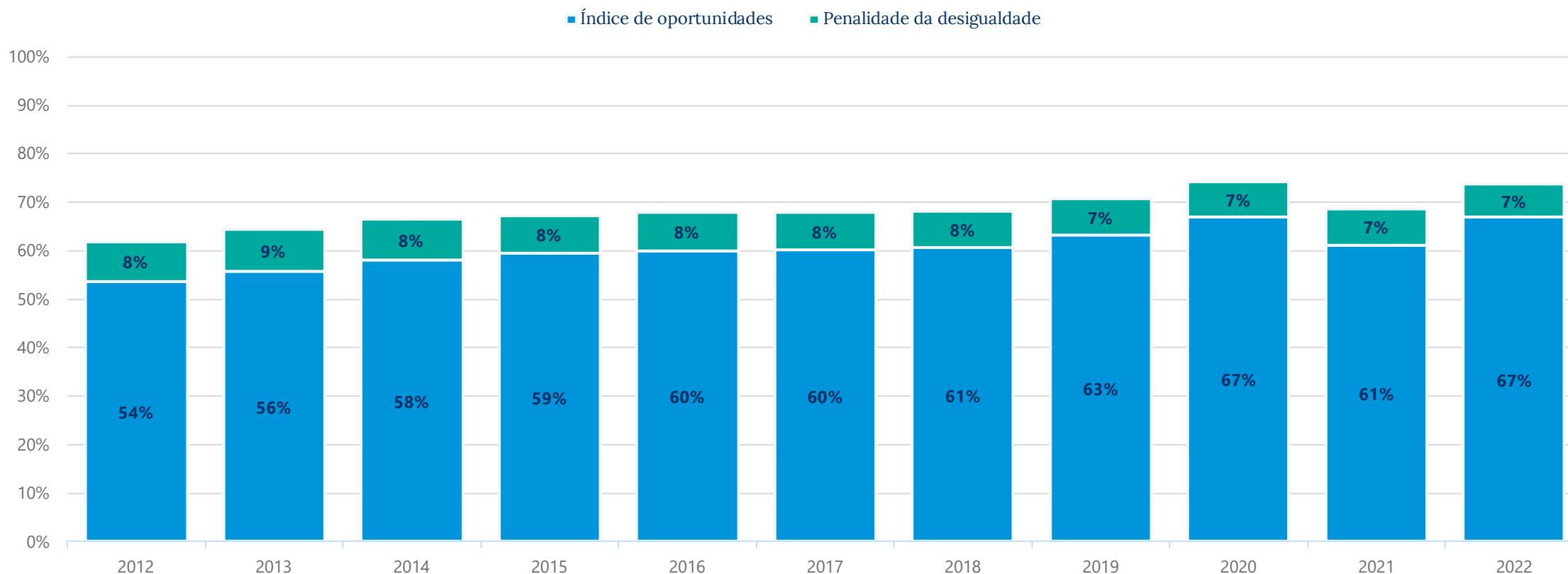
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Concluiu anos iniciais entre 11 e 12 anos - Brasil, 2012 - 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012-2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

5. Evolução das Oportunidades na Última Década

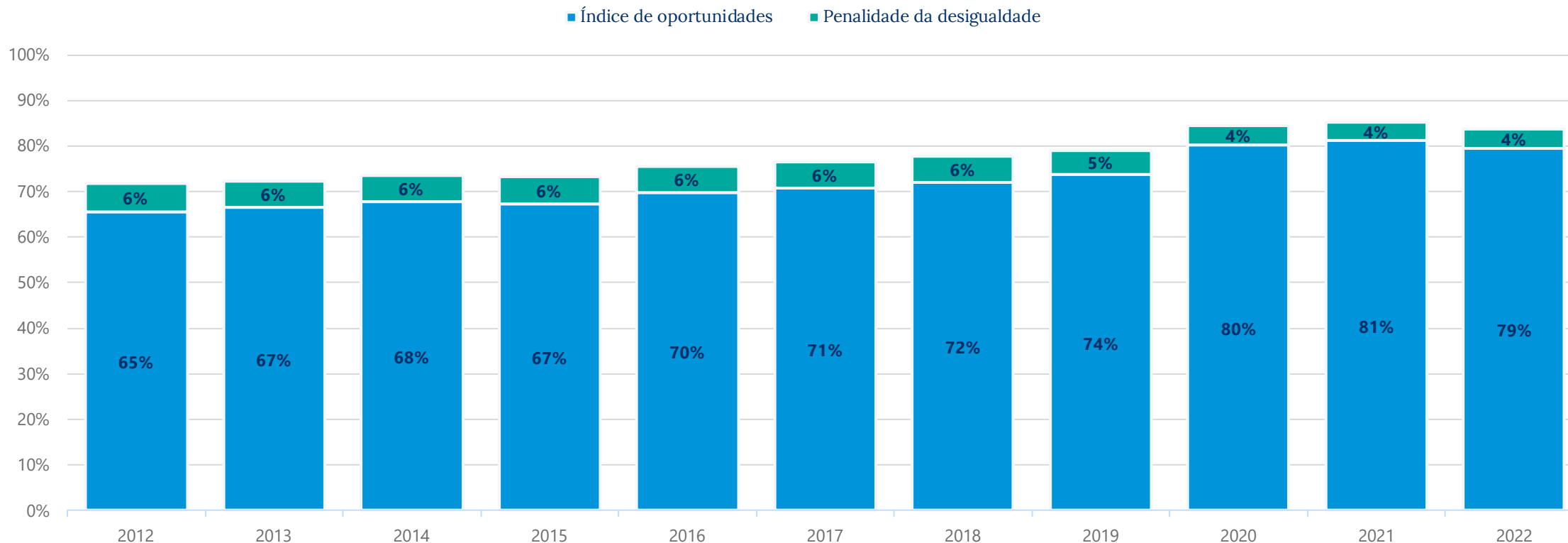
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Concluiu anos finais entre 15 e 16 anos - Brasil, 2012 - 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012-2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

5. Evolução das Oportunidades na Última Década

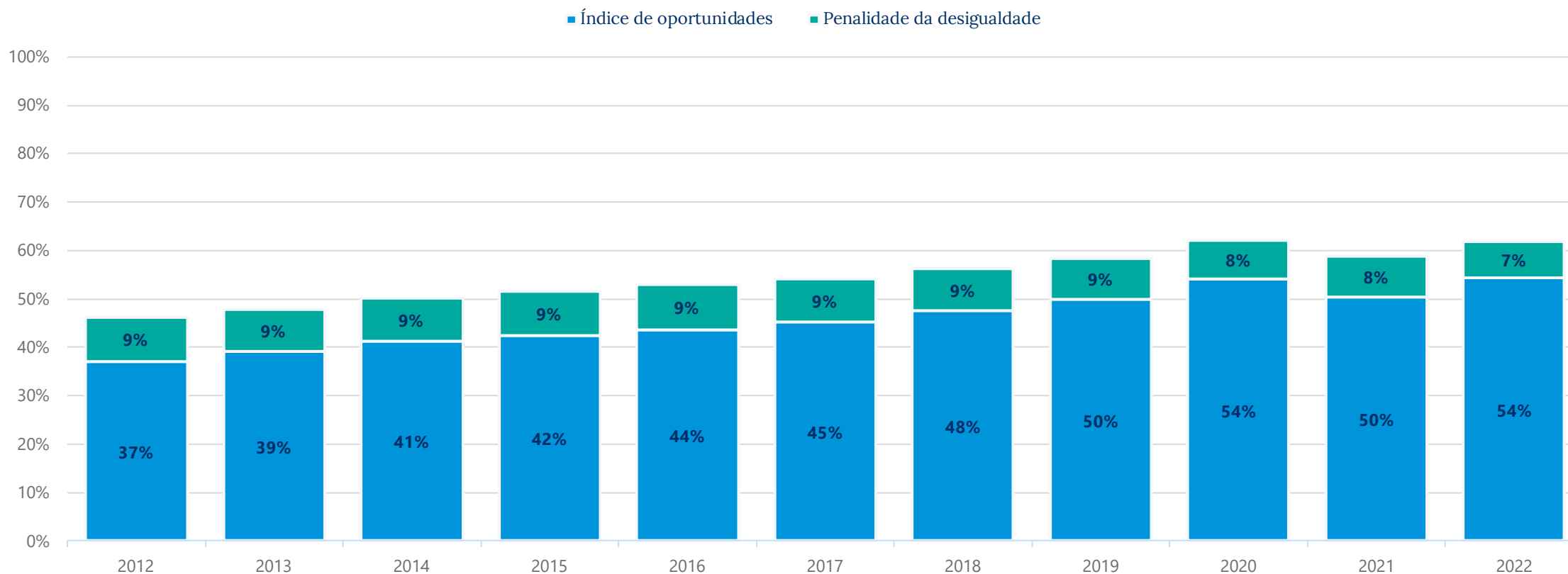
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Frequenta ou concluiu ensino médio entre 18 e 19 anos - Brasil, 2012 - 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012-2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

5. Evolução das Oportunidades na Última Década

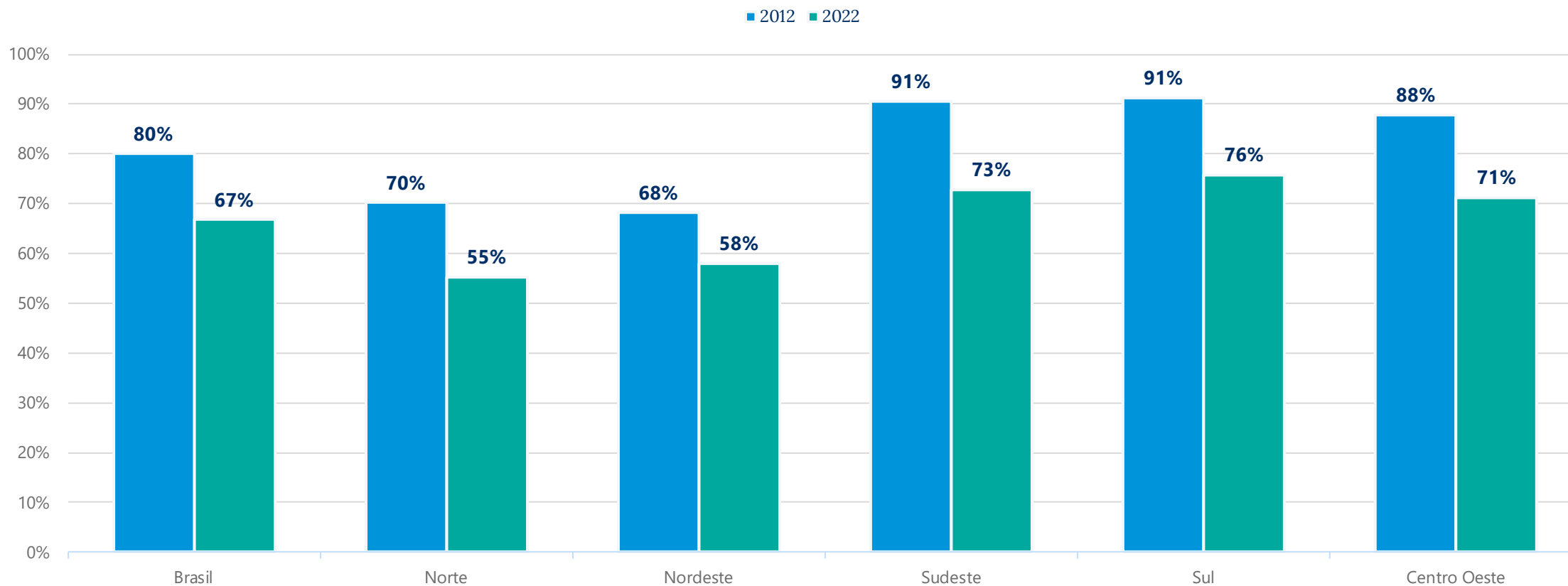
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Concluiu ensino médio entre 18 e 19 anos - Brasil, 2012 - 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012-2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

5. Evolução das Oportunidades na Última Década

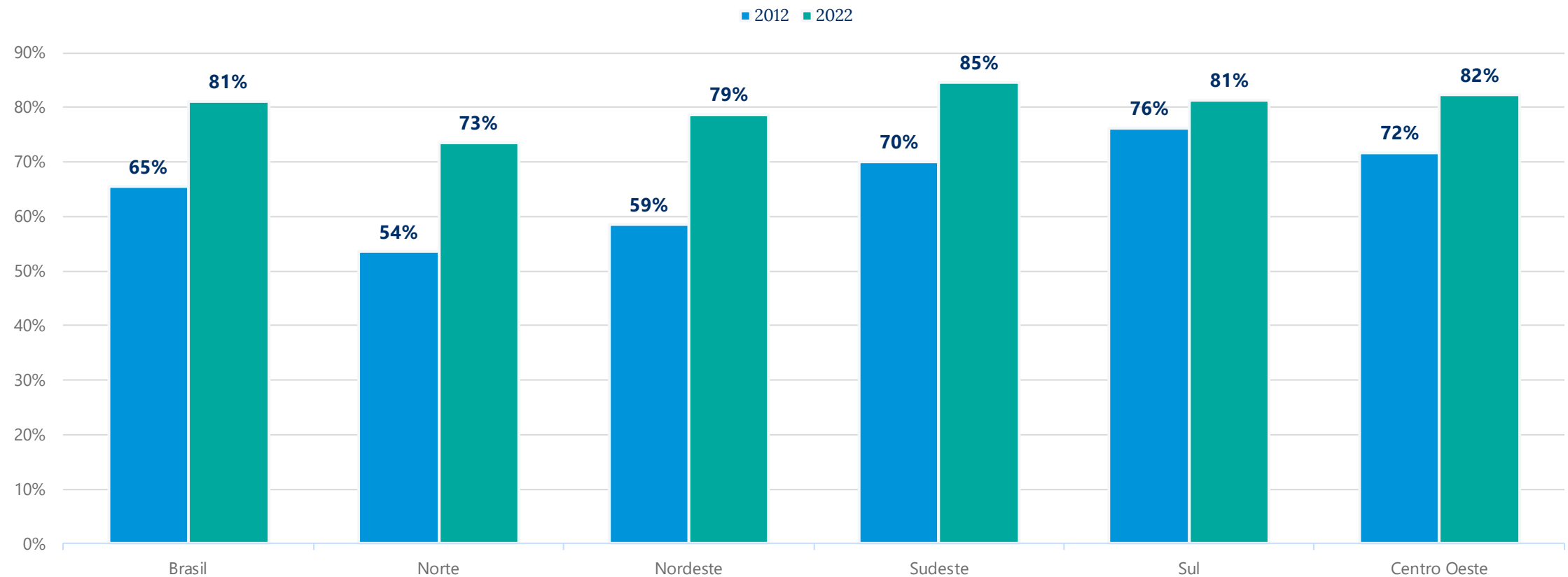
Evolução do índice de oportunidades educacionais, Alfabetizado entre 7 e 8 anos - Brasil, 2012 e 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012, 2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

5. Evolução das Oportunidades na Última Década

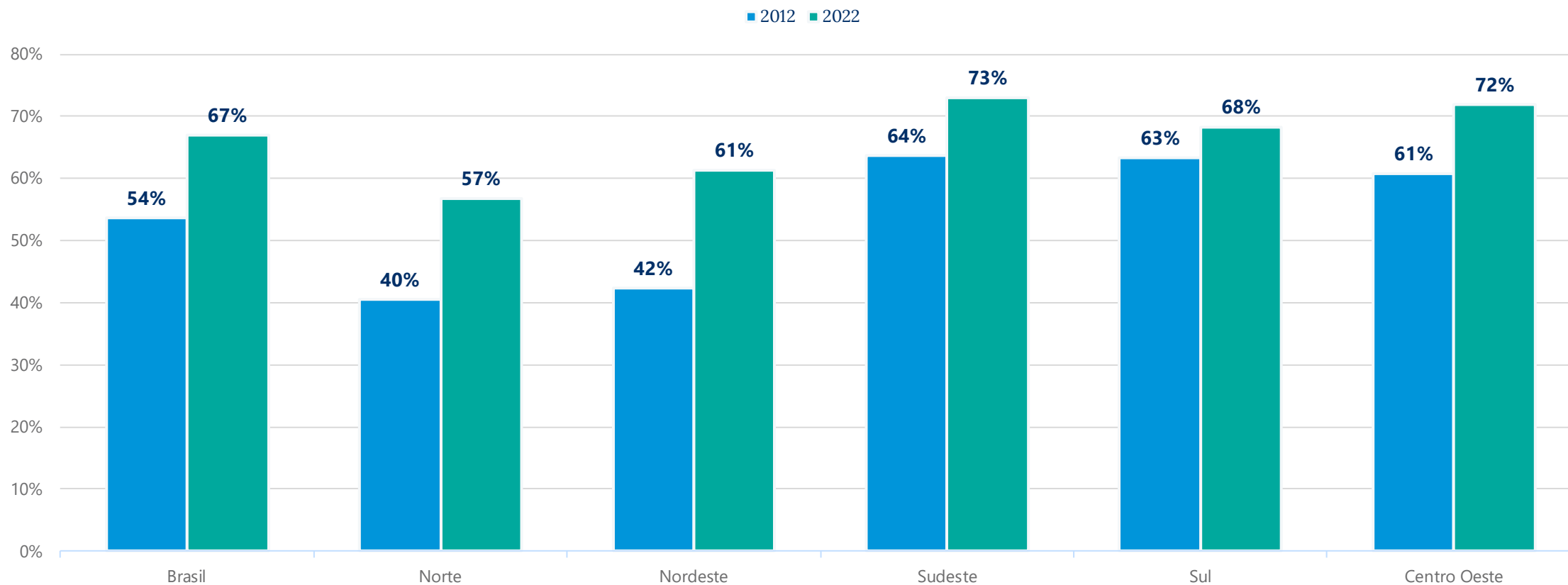
Evolução do índice de oportunidades educacionais, Concluiu anos iniciais entre 11 e 12 anos - Brasil, 2012 e 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012, 2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

5. Evolução das Oportunidades na Última Década

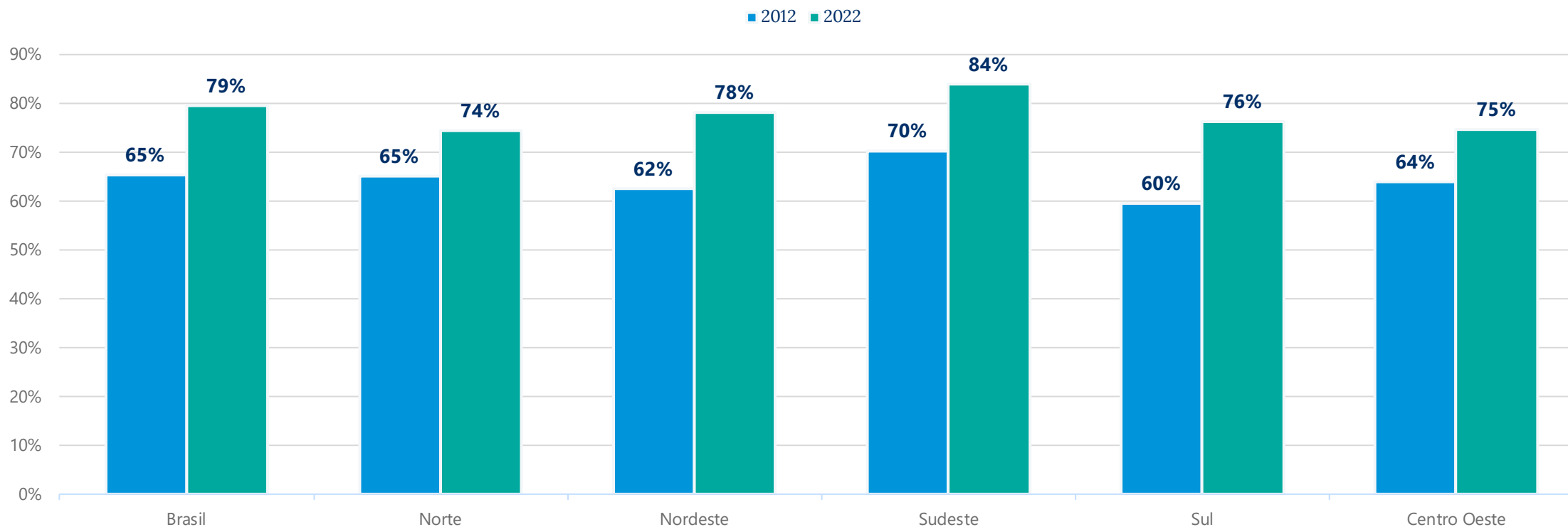
Evolução do índice de oportunidades educacionais, Concluiu anos finais entre 15 e 16 anos - Brasil, 2012 e 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012, 2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

5. Evolução das Oportunidades na Última Década

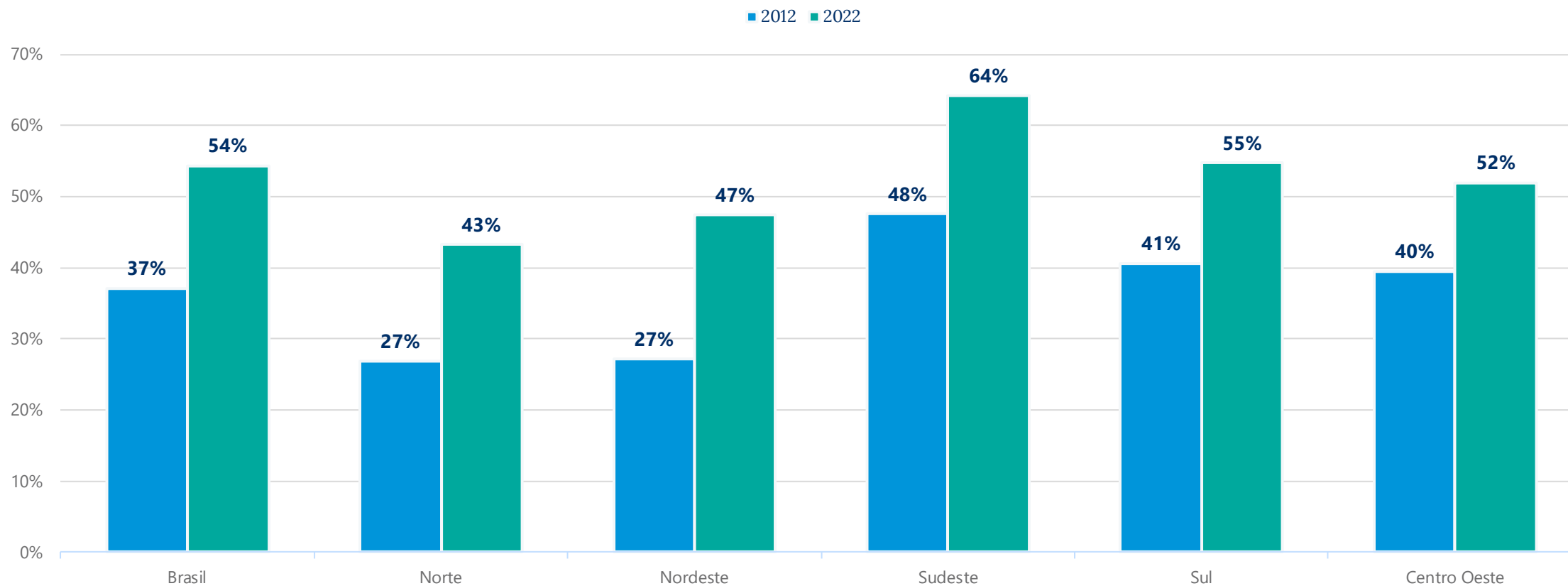
Evolução do índice de oportunidades educacionais, Frequenta escola ou concluiu entre 18 e 19 anos - Brasil, 2012 e 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012, 2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

5. Evolução das Oportunidades na Última Década

Evolução do índice de oportunidades educacionais, Concluiu ensino médio entre 18 e 19 anos - Brasil, 2012 e 2022



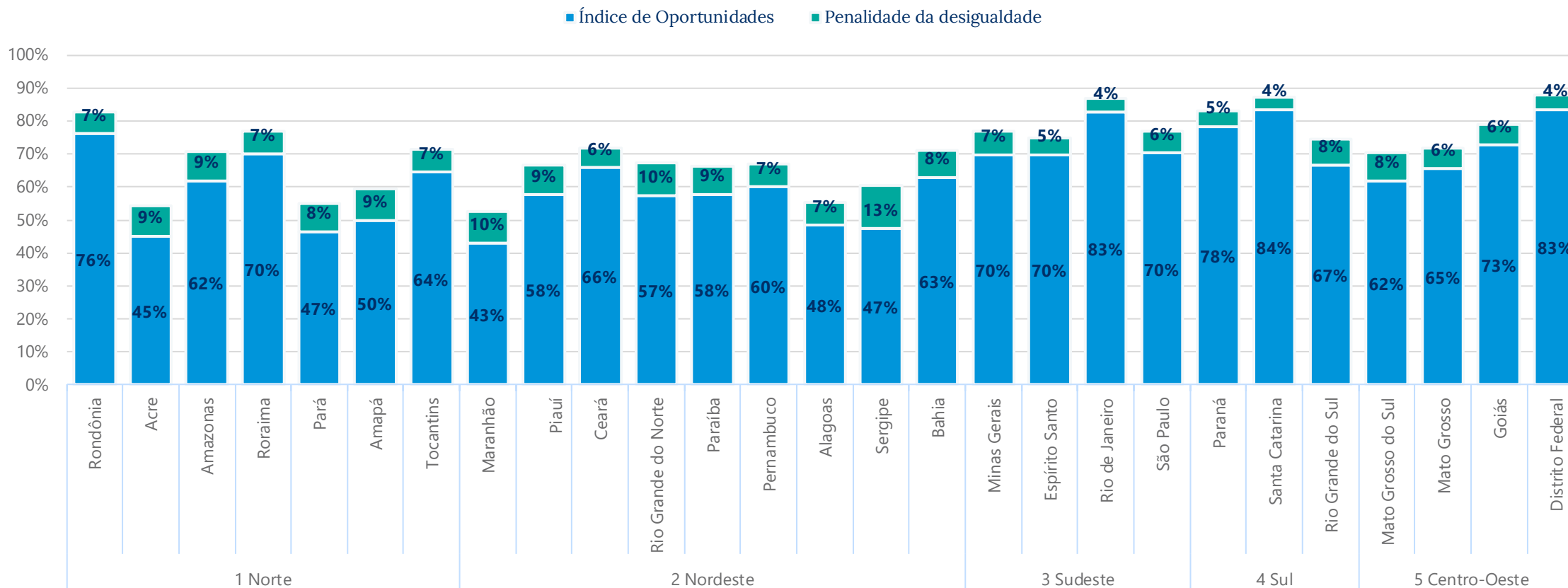
Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012, 2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

6. Análise das Oportunidades por Unidades da Federação

- A seção apresenta a estimativa do índice de igualdade de oportunidades educacionais e da parcela descontada dessa média (penalidade) devido à desigualdade de oportunidades entre os grupos para cada unidade federativa do Brasil.

6. Análise das Oportunidades por Unidades da Federação

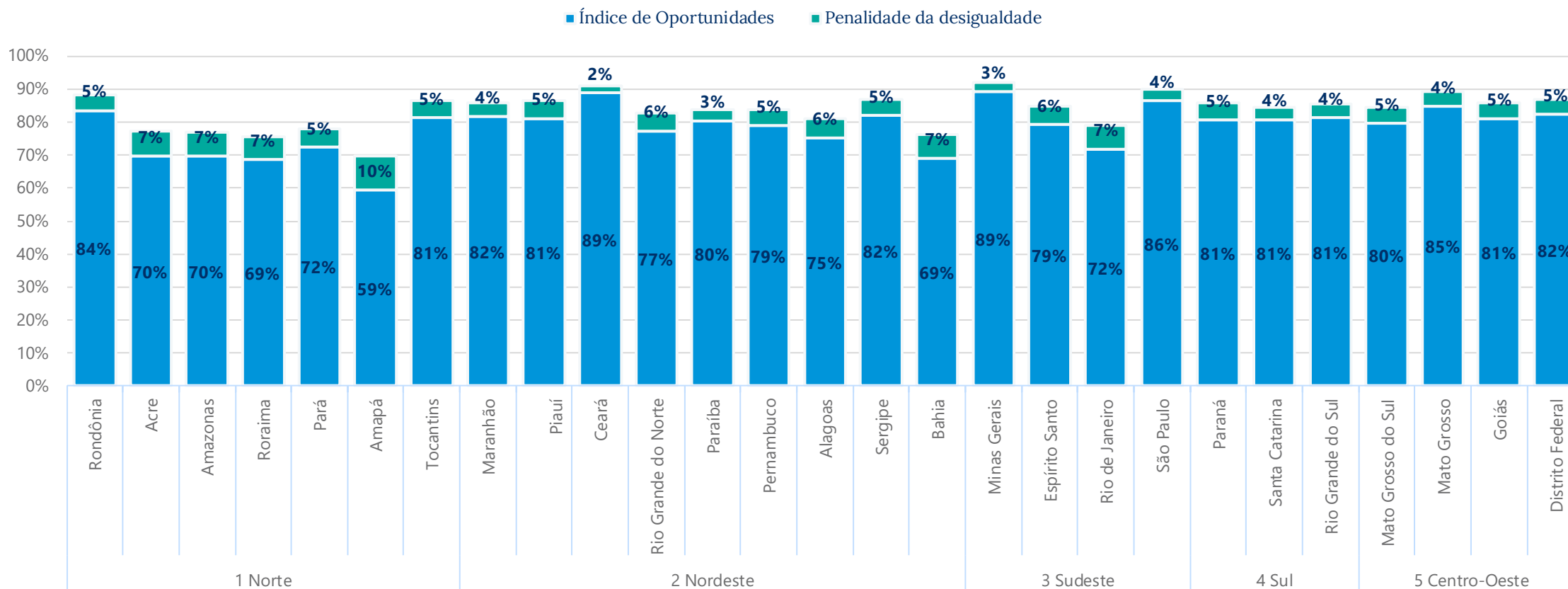
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Alfabetizado 7 e 8 anos - UFs, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

6. Análise das Oportunidades por Unidades da Federação

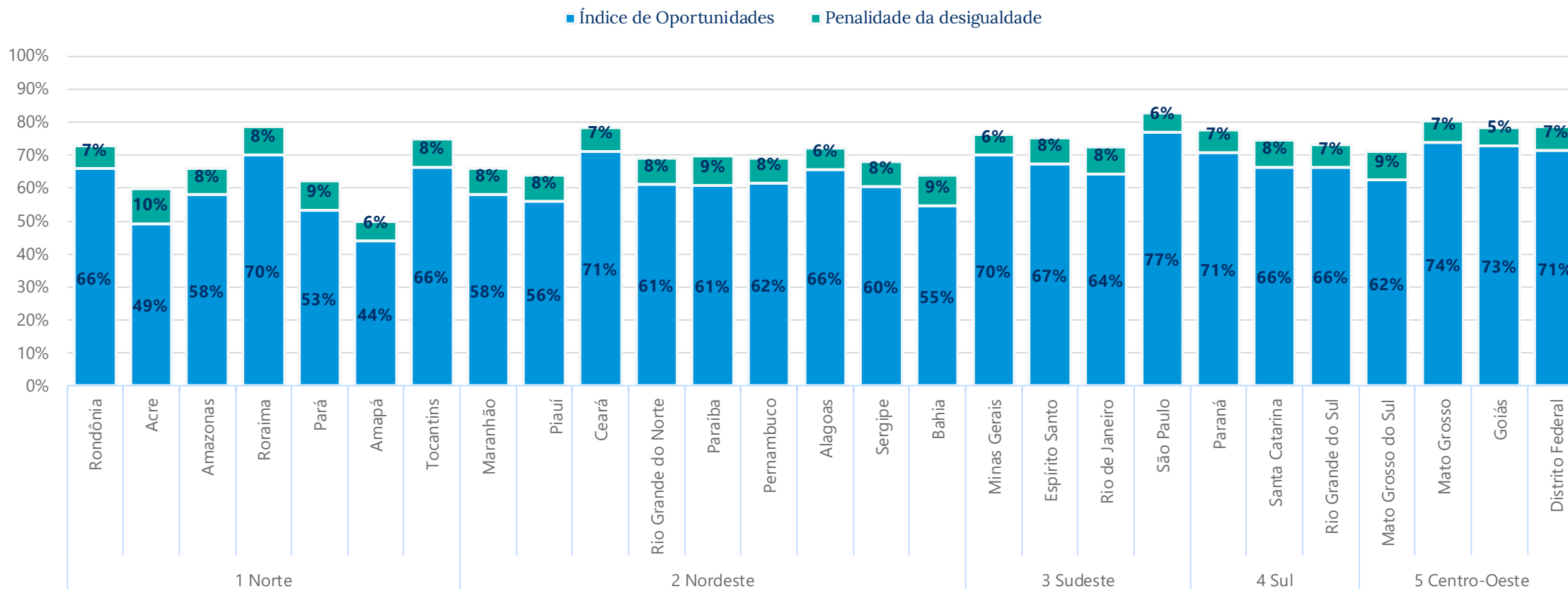
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Concluiu anos iniciais 11 aos 14 anos - UFs, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

6. Análise das Oportunidades por Unidades da Federação

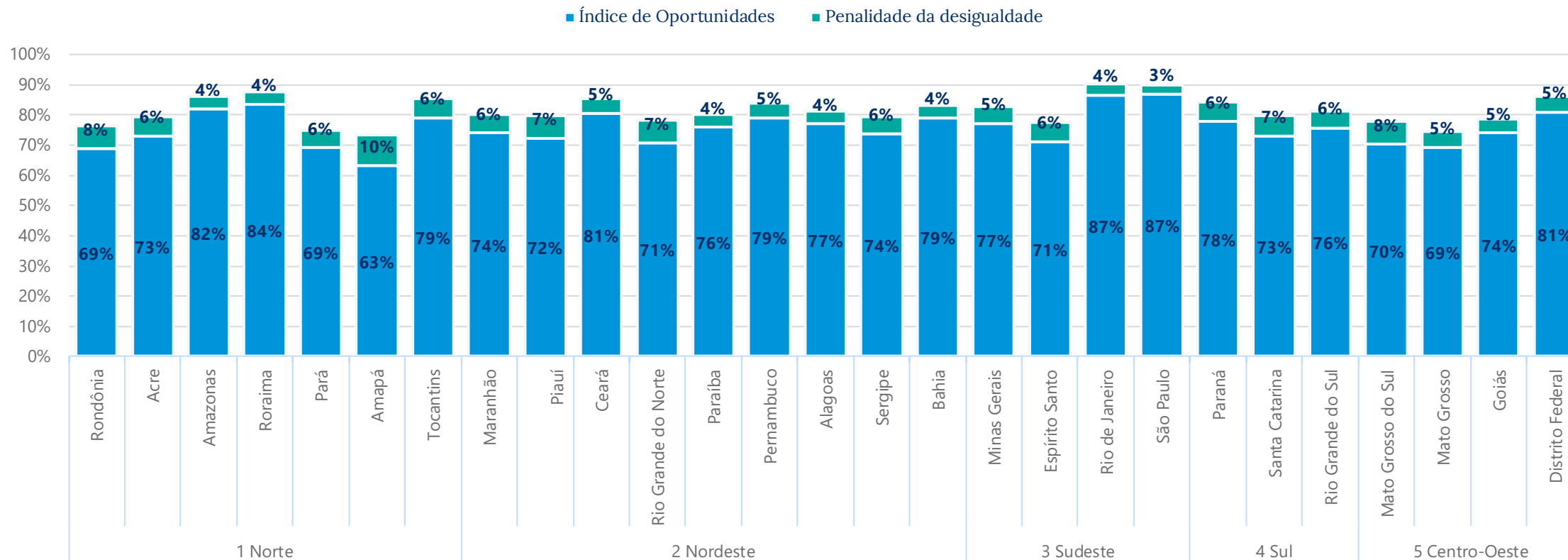
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Concluiu anos finais 15 a 16 anos - UFs, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

6. Análise das Oportunidades por Unidades da Federação

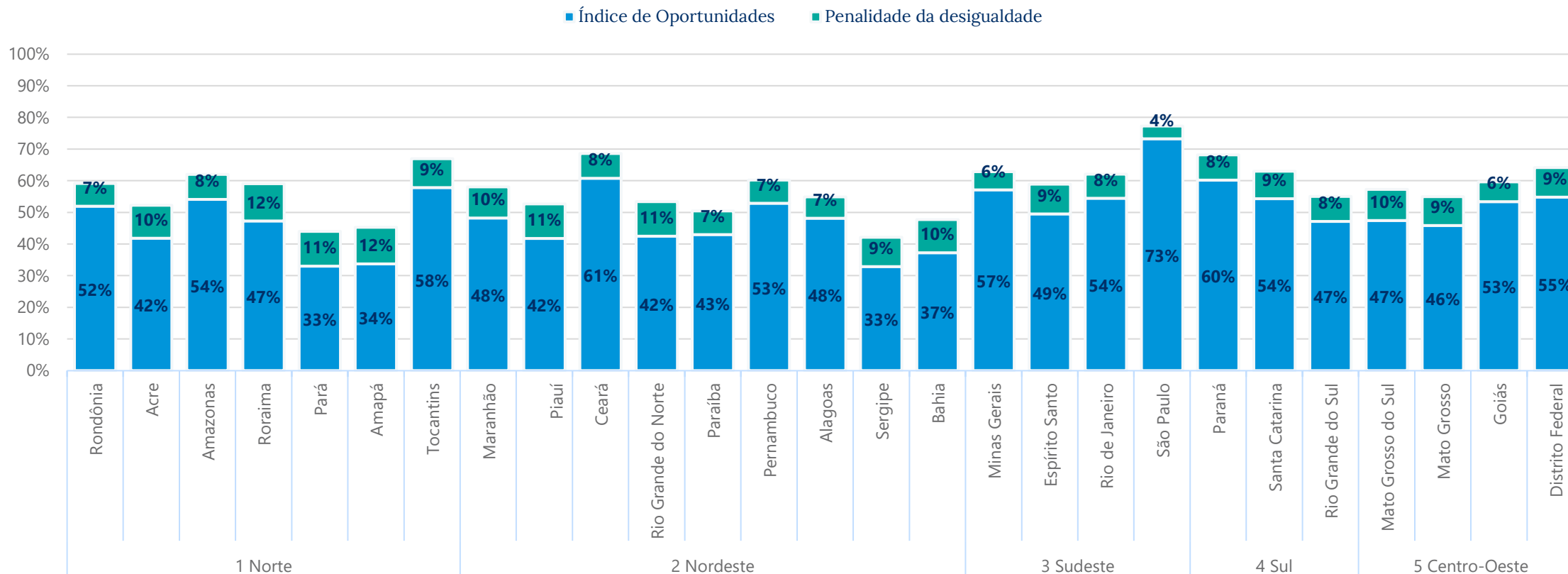
Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Frequenta ou concluiu ensino médio entre 18 e 19 anos - UFs, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

6. Análise das Oportunidades por Unidades da Federação

Índice de Oportunidades Educacionais e penalidade, Concluiu ensino médio entre 18 e 19 anos - UFs, 2022



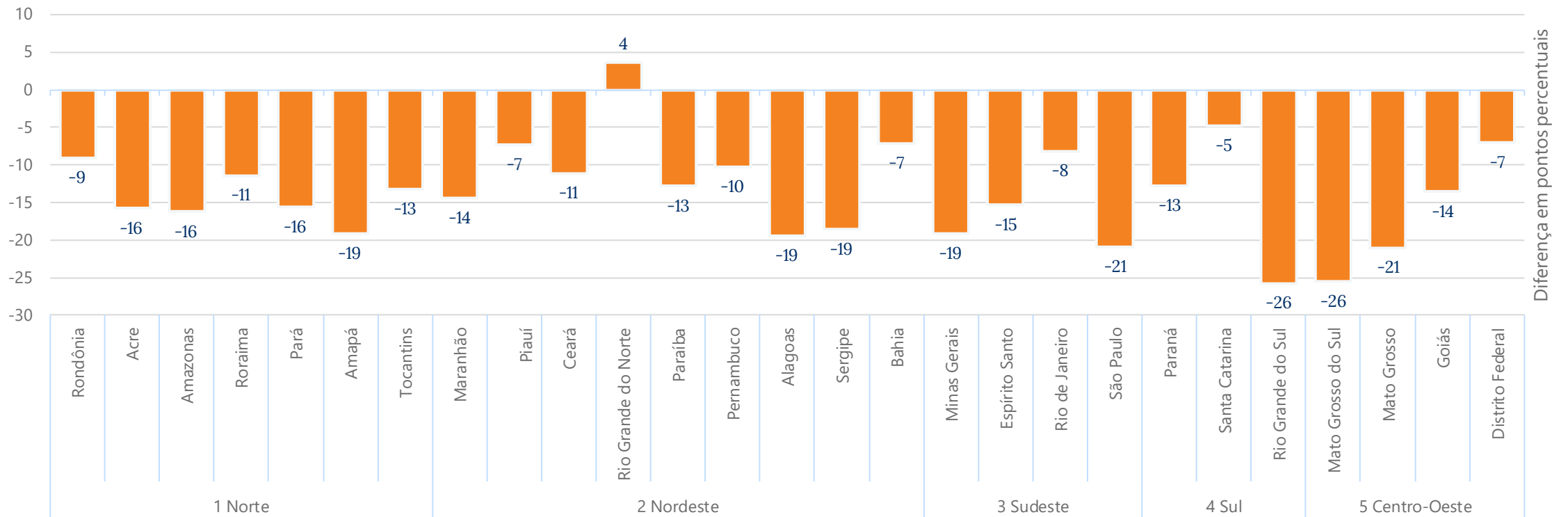
Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

7. Evolução das Oportunidades por UF na última décadas

- A seção apresenta a diferença em pontos percentuais da estimativa do índice de igualdade de oportunidades educacionais de 2022 para a estimativa de 2012, para cada unidade federativa do Brasil.
- Resultados positivos refletem que a estimativa de 2022 supera a estimativa de 2012.

7. Evolução das Oportunidades por UF na última décadas

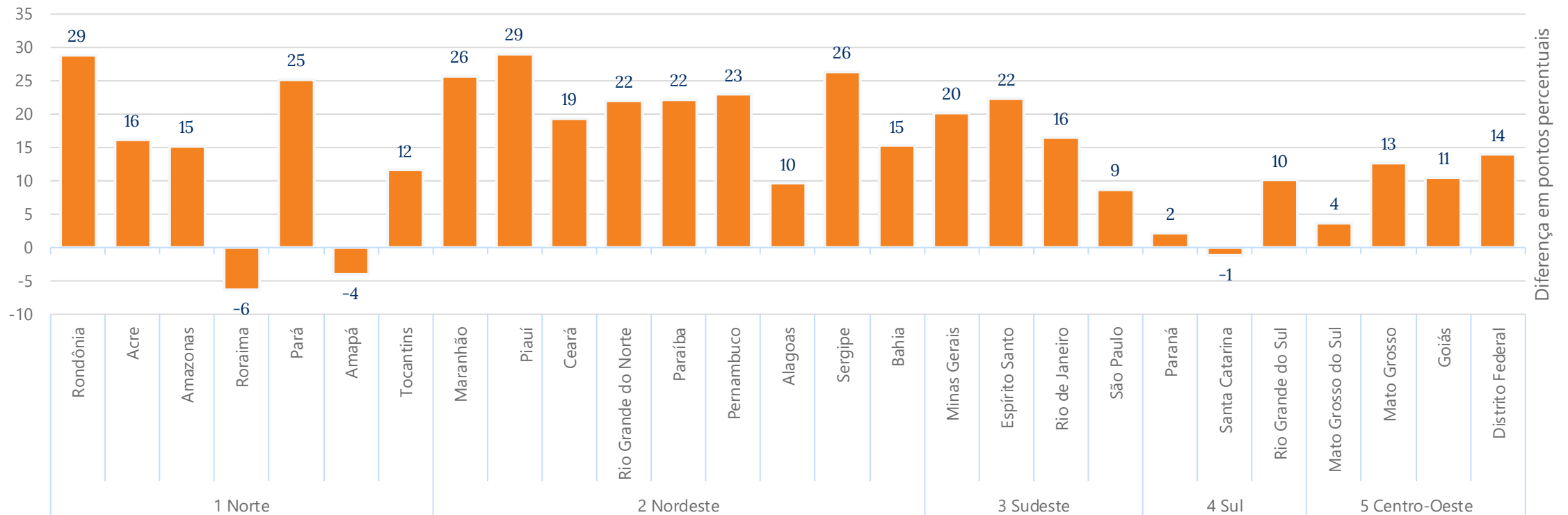
Diferença em pontos percentuais entre 2022 e 2012 no Índice de Oportunidades Educacionais, Alfabetizado entre 7 e 8 anos - UFs



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012-2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

7. Evolução das Oportunidades por UF na última décadas

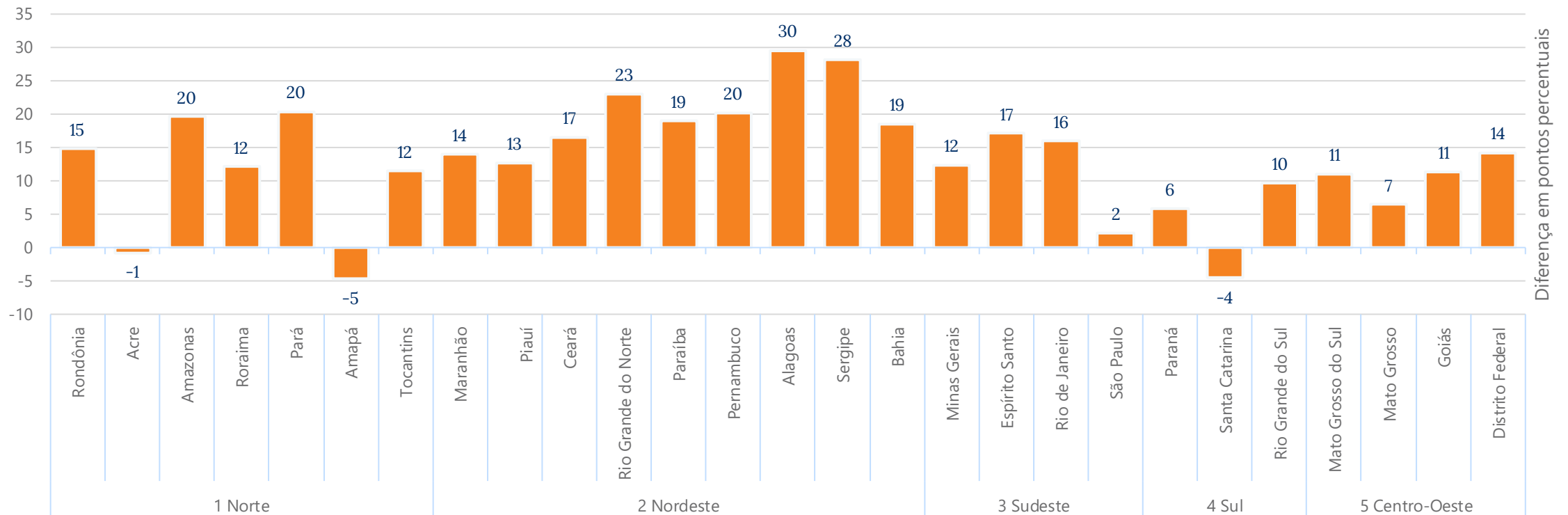
Diferença em pontos percentuais entre 2022 e 2012 no Índice de Oportunidades Educacionais, Concluiu anos iniciais entre 11 e 12 anos - UFs



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012-2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

7. Evolução das Oportunidades por UF na última décadas

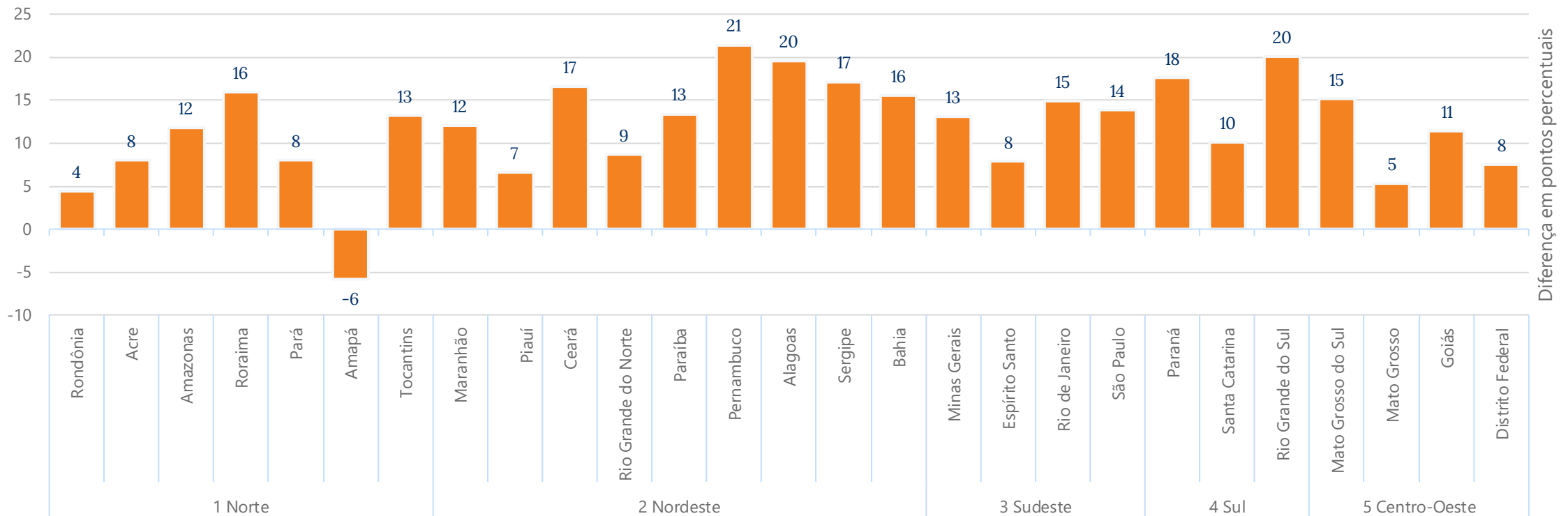
Diferença em pontos percentuais entre 2022 e 2012 no Índice de Oportunidades Educacionais, Concluiu anos finais entre 15 e 16 anos - UFs



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012-2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

7. Evolução das Oportunidades por UF na última décadas

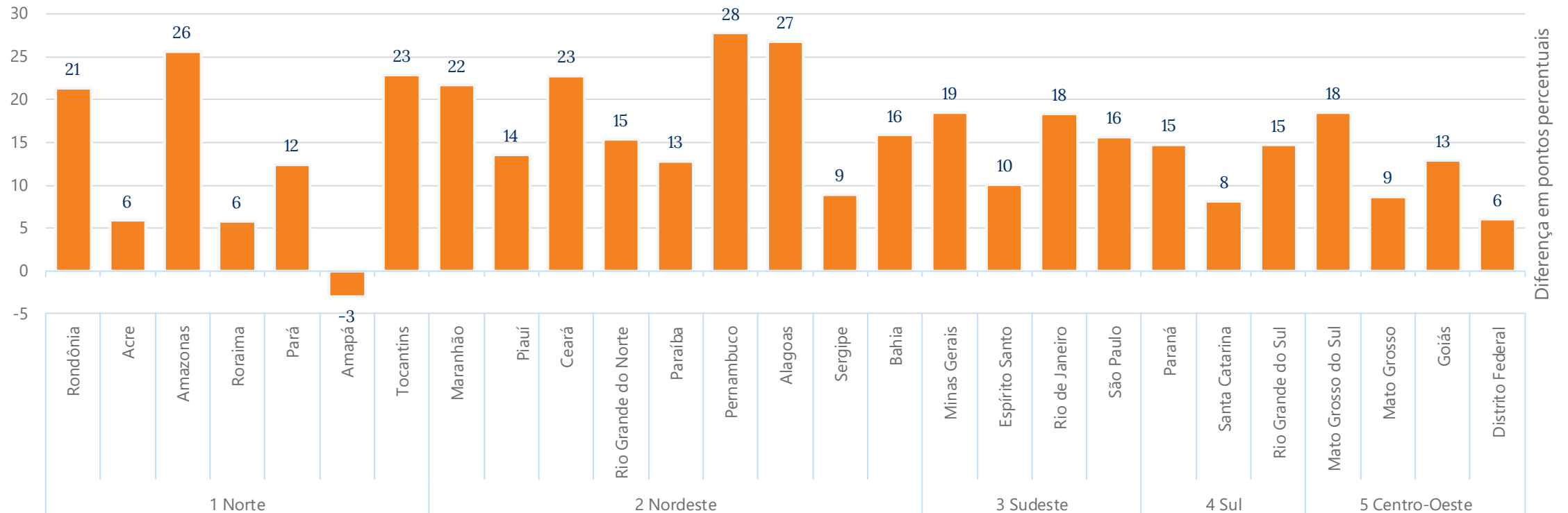
Diferença em pontos percentuais entre 2022 e 2012 no Índice de Oportunidades Educacionais, Frequenta ou concluiu ensino médio entre 18 e 19 anos - UFs



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012-2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

7. Evolução das Oportunidades por UF na última décadas

Diferença em pontos percentuais entre 2022 e 2012 no Índice de Oportunidades Educacionais, Concluiu ensino médio entre 18 e 19 anos - UFs



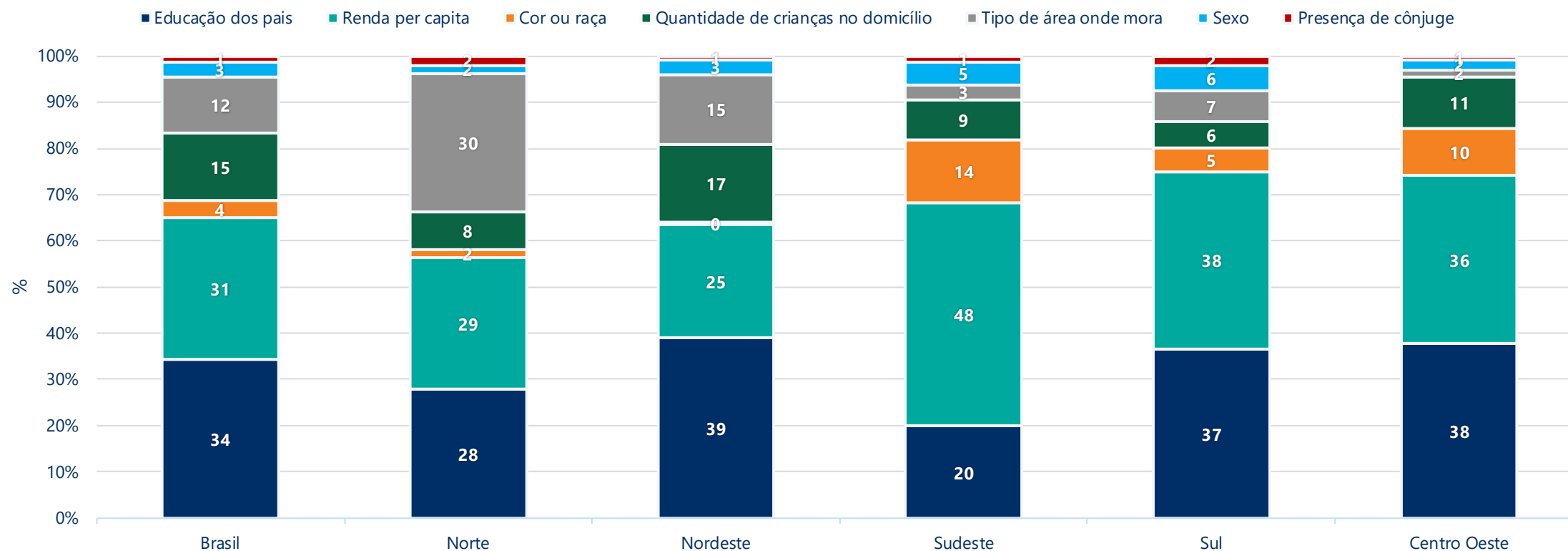
Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2012-2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

8. Barreiras à Igualdade de Oportunidades e Mobilidade Social

- Esta seção analisa a contribuição das características definidas como circunstâncias para a desigualdade observada no índice de oportunidades educacionais em cada um dos indicadores analisados.
- O primeiro bloco apresenta a contribuição de cada uma das variáveis de circunstância na desigualdade observada no Brasil e em cada uma das grandes regiões do país.
- O segundo e terceiro blocos dão ênfase à contribuição das variáveis Educação dos pais e Renda domiciliar nas estimativas do índice para indicadores de acesso e progresso educacional.

8. Barreiras à Igualdade de Oportunidades e Mobilidade Social

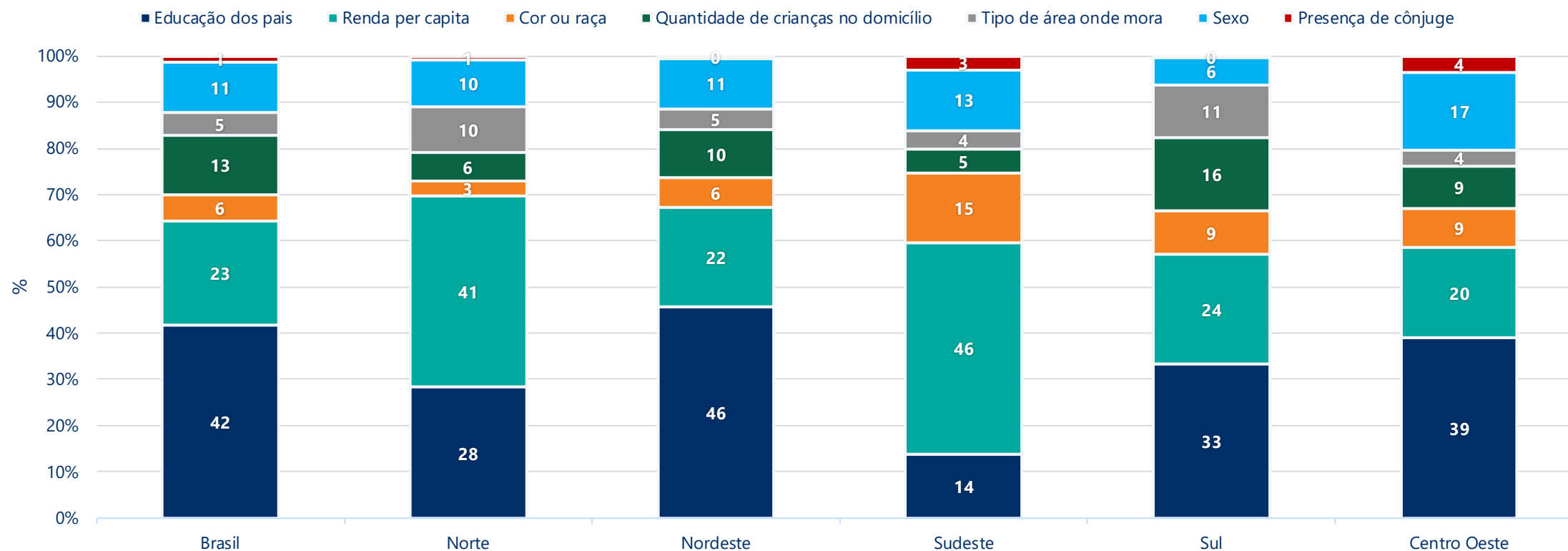
Parcelas de participação (em pontos percentuais) de cada variável de circunstância na composição da desigualdade, Alfabetizado entre 7 e 8 anos - Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

8. Barreiras à Igualdade de Oportunidades e Mobilidade Social

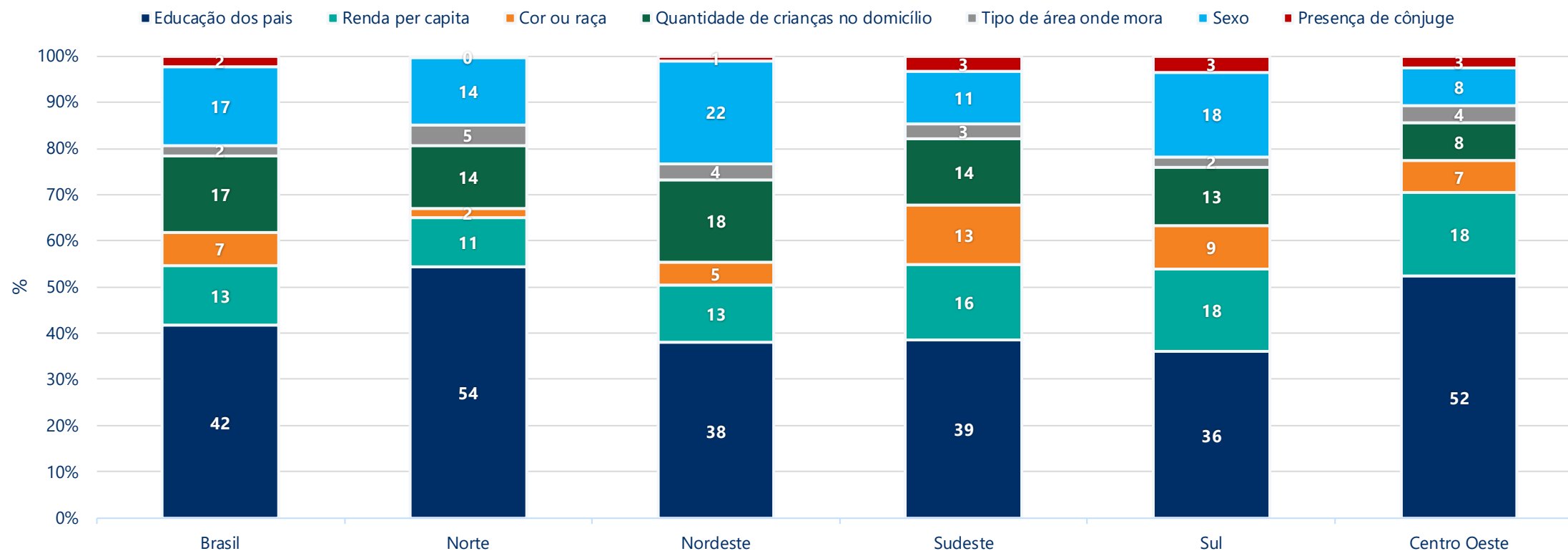
Parcelas de participação (em pontos percentuais) de cada variável de circunstância na composição da desigualdade, Concluiu anos iniciais entre 11 e 12 anos - Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

8. Barreiras à Igualdade de Oportunidades e Mobilidade Social

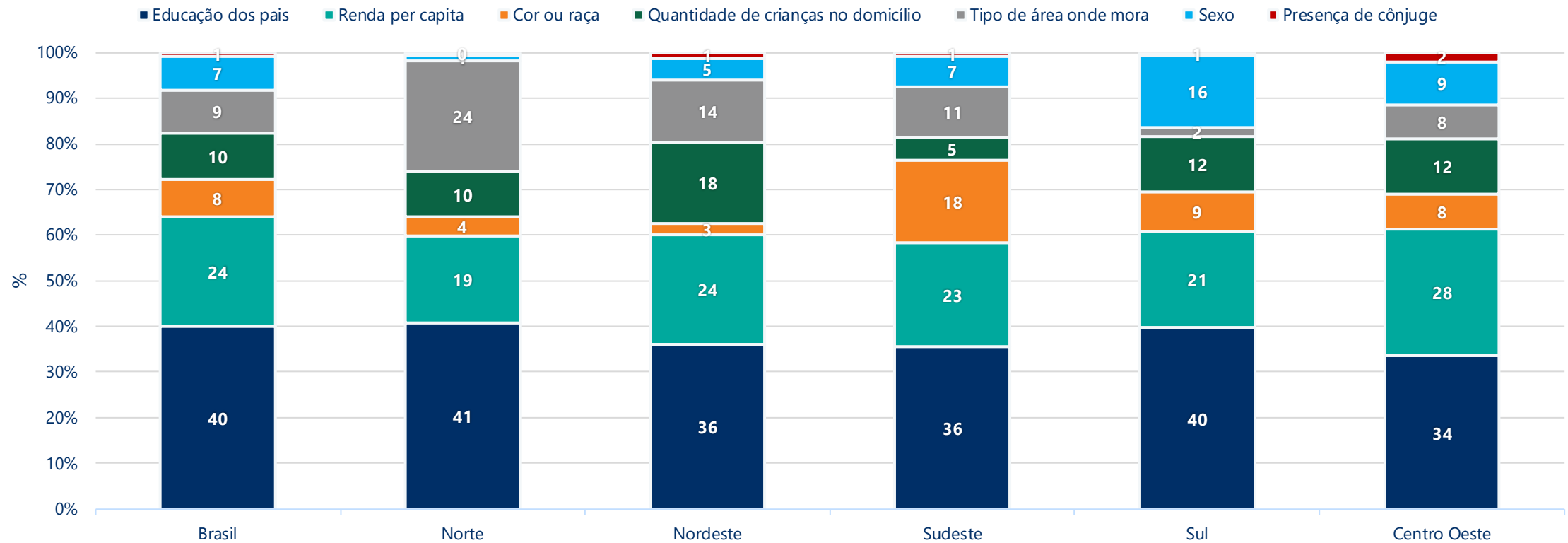
Parcelas de participação (em pontos percentuais) de cada variável de circunstância na composição da desigualdade, Concluiu anos finais entre 15 e 16 anos - Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

8. Barreiras à Igualdade de Oportunidades e Mobilidade Social

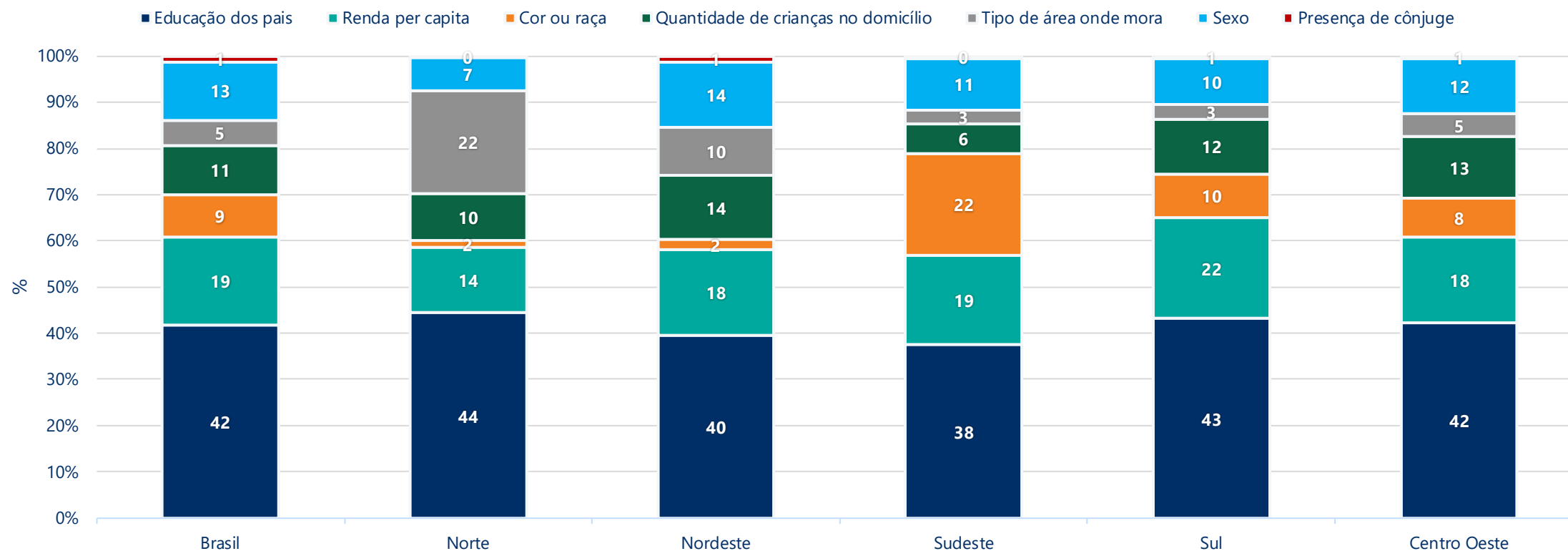
Parcelas de participação (em pontos percentuais) de cada variável de circunstância na composição da desigualdade, Frequenta ou concluiu ensino médio entre 18 e 19 anos - Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

8. Barreiras à Igualdade de Oportunidades e Mobilidade Social

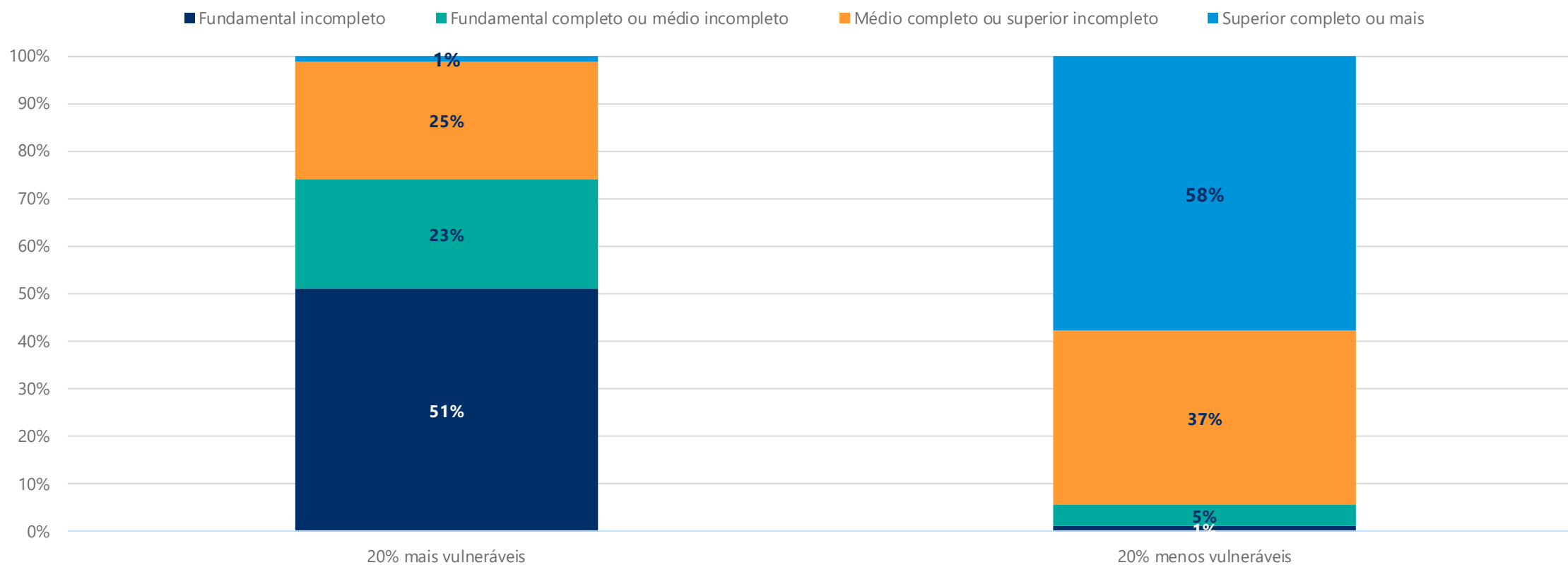
Parcelas de participação (em pontos percentuais) de cada variável de circunstância na composição da desigualdade, Concluiu ensino médio entre 18 e 19 anos - Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- Educação dos pais

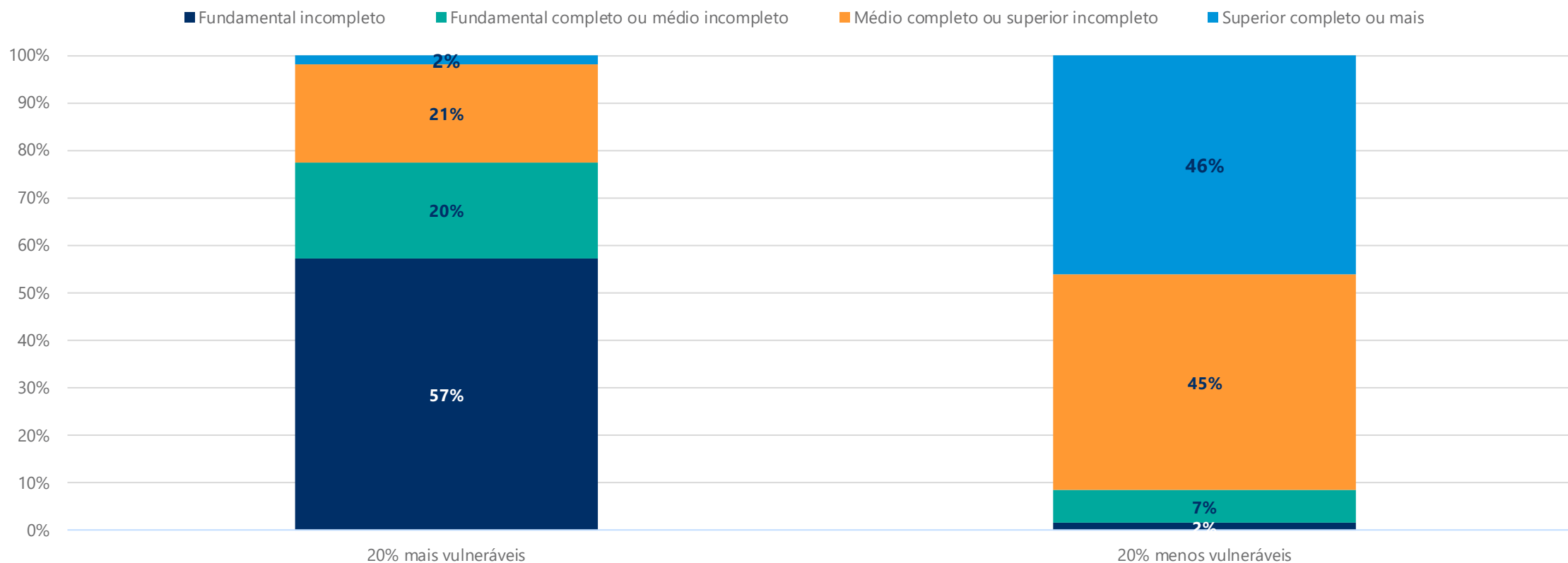
Nível de escolaridade dos responsáveis segundo o grau de vulnerabilidade na alfabetização entre 7 e 8 anos, Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- Educação dos pais

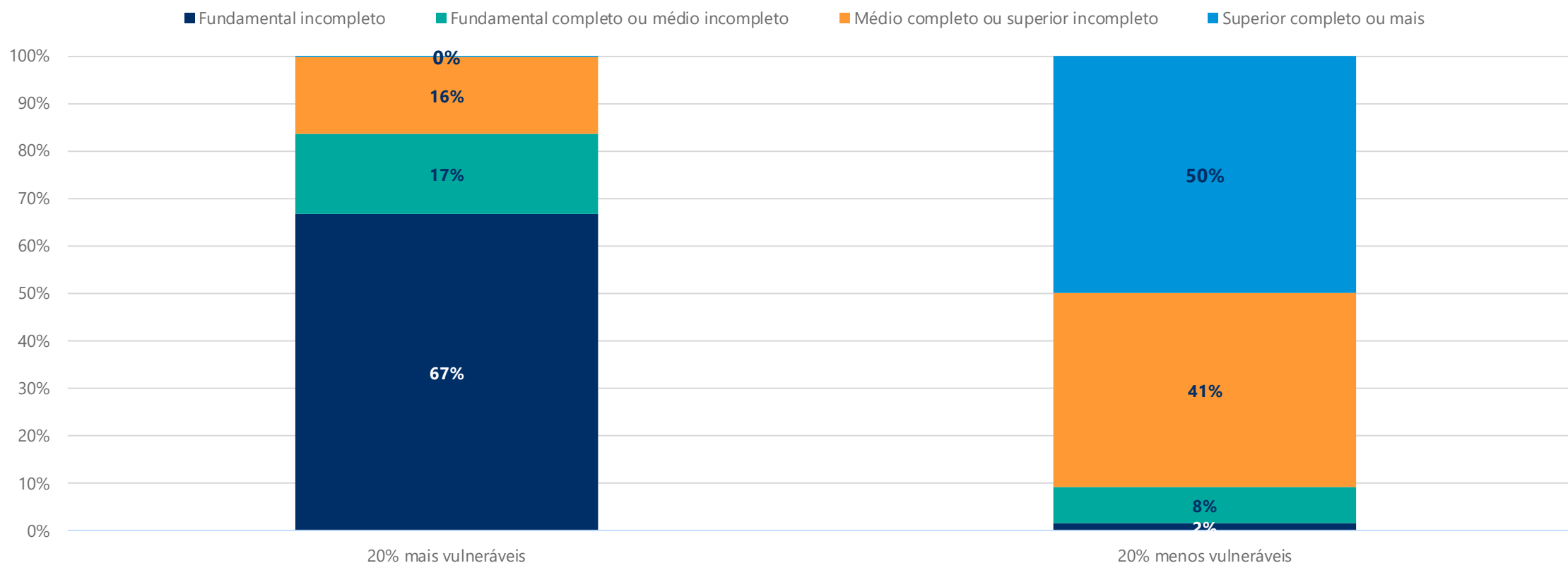
Nível de escolaridade dos responsáveis segundo o grau de vulnerabilidade na conclusão dos anos iniciais entre 11 e 12 anos, Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- Educação dos pais

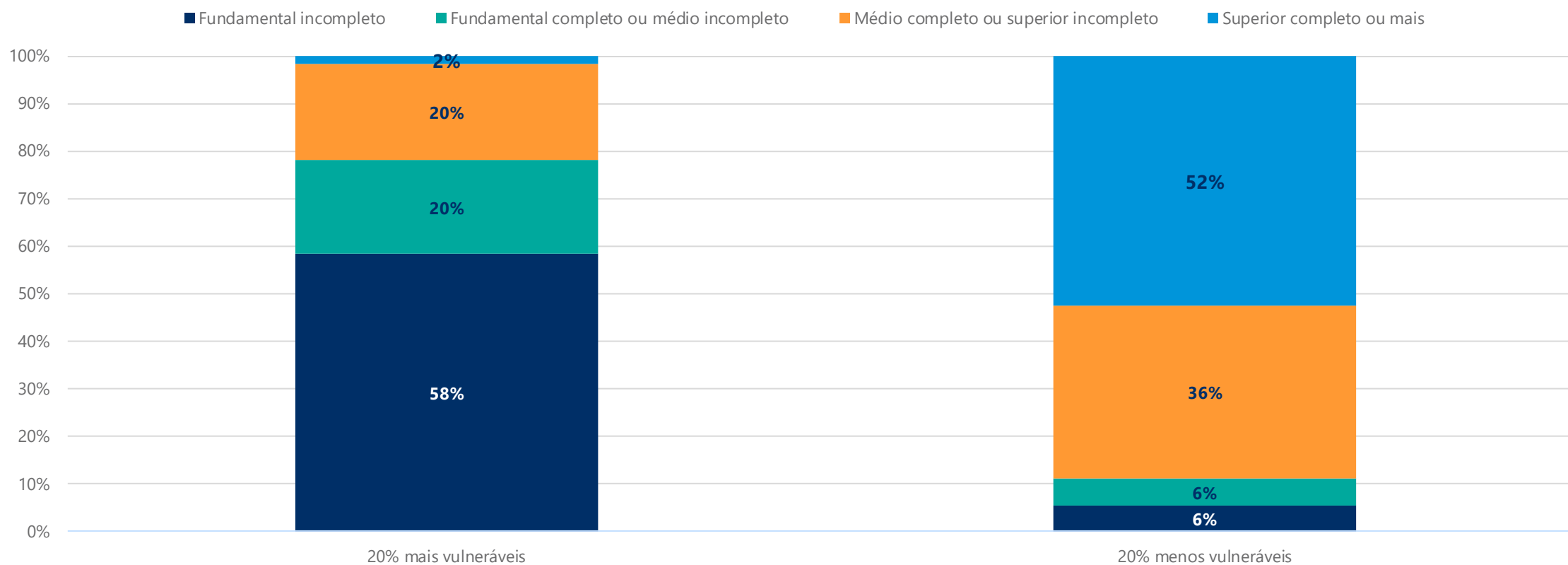
Nível de escolaridade dos responsáveis segundo o grau de vulnerabilidade na conclusão dos anos finais entre 15 e 16 anos, Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- Educação dos pais

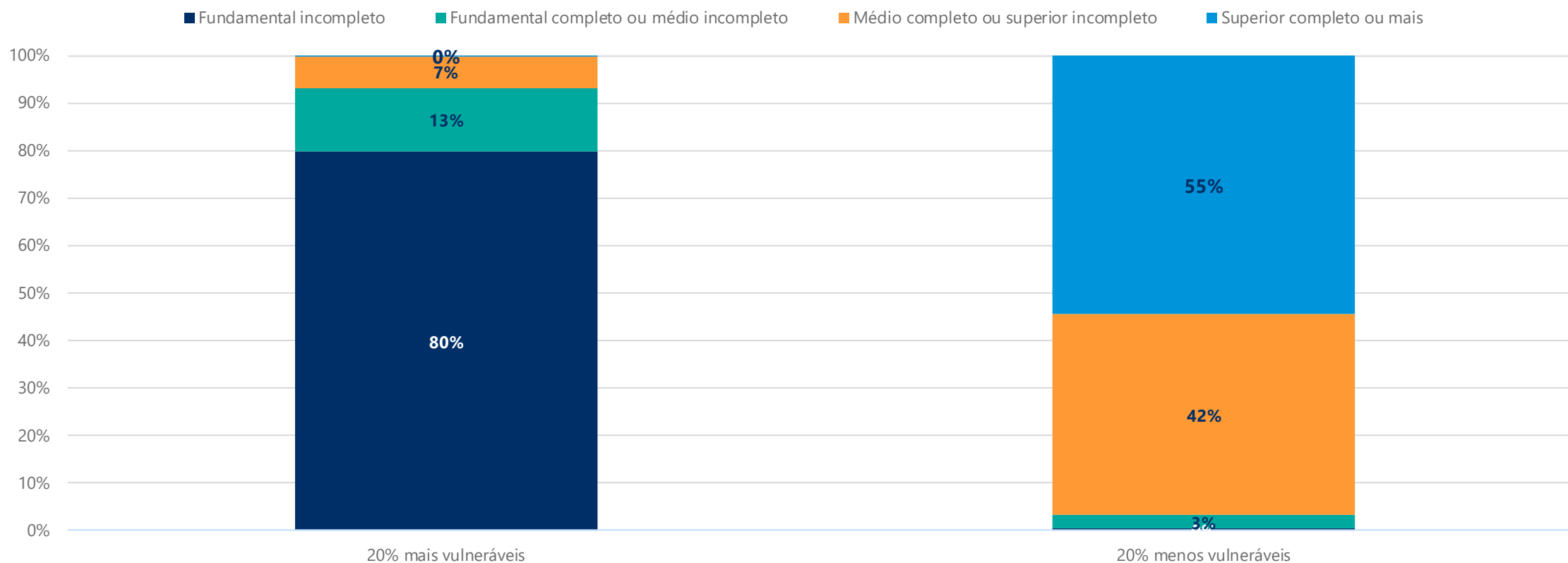
Nível de escolaridade dos responsáveis segundo o grau de vulnerabilidade no acesso ou conclusão da educação básica entre 18 e 19 anos, Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- Educação dos pais

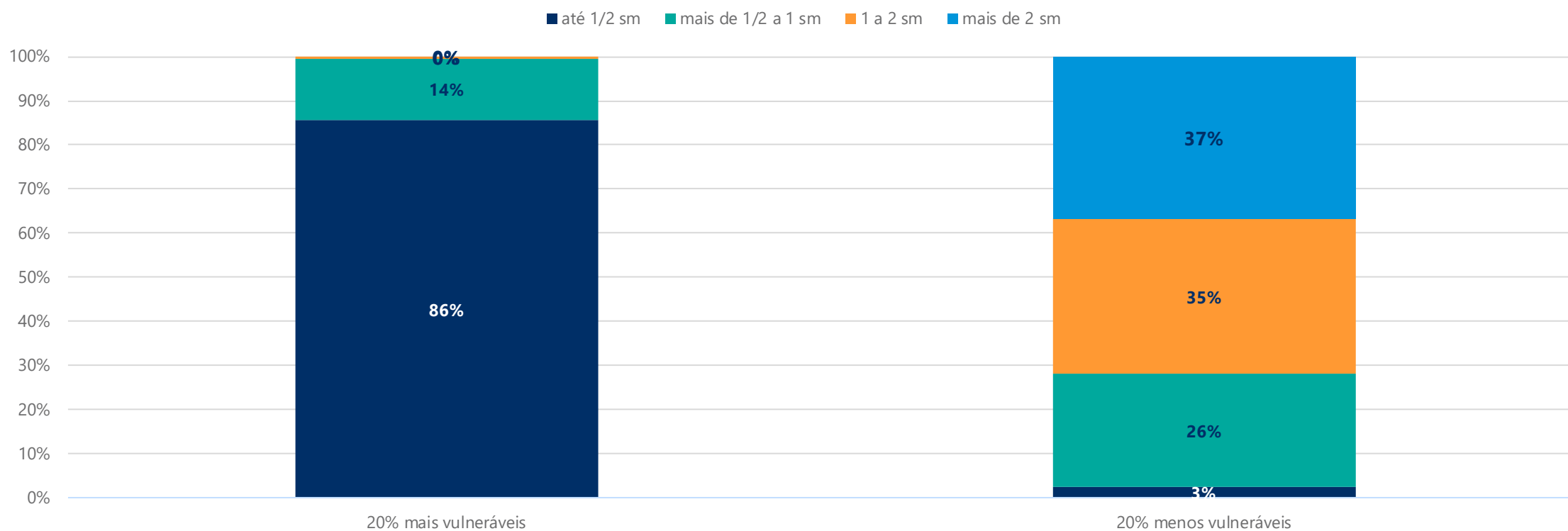
Nível de escolaridade dos responsáveis segundo o grau de vulnerabilidade na conclusão da educação básica entre 18 e 19 anos, Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- Renda per capita

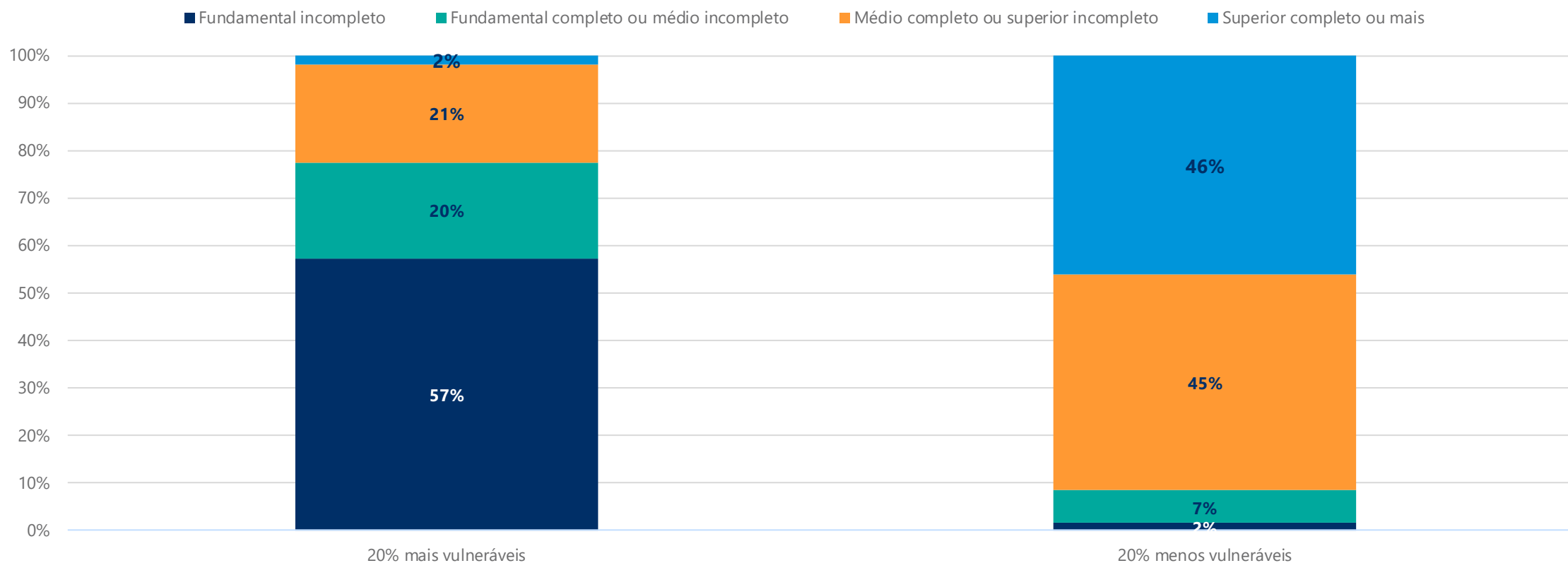
Nível de renda per capita do domicílio segundo o grau de vulnerabilidade na alfabetização entre crianças de 7 e 8 anos, Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- Renda per capita

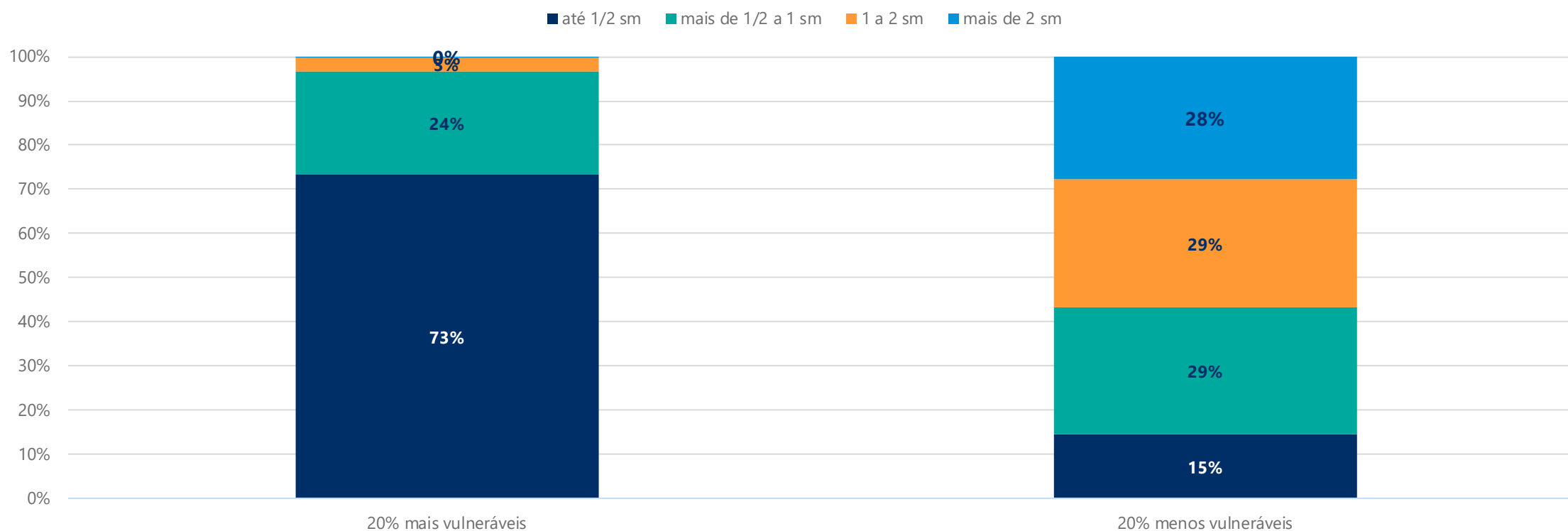
Nível de escolaridade dos responsáveis segundo o grau de vulnerabilidade na conclusão dos anos iniciais entre 11 e 12 anos, Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- Renda per capita

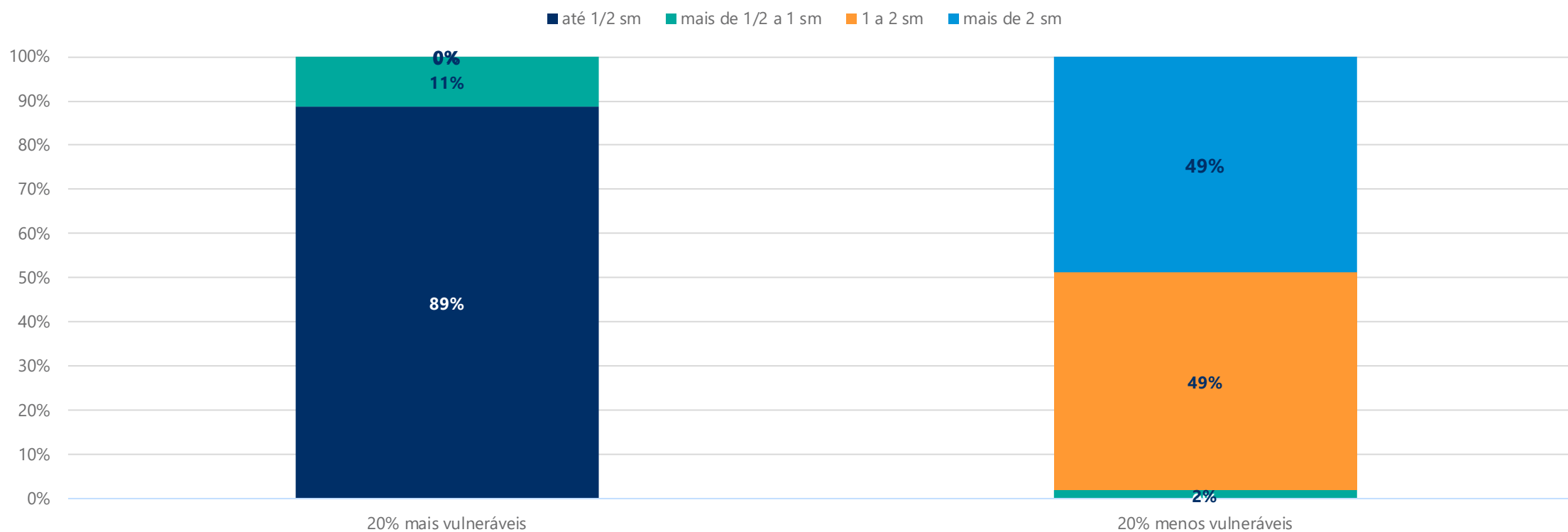
Nível de renda per capita do domicílio segundo o grau de vulnerabilidade na conclusão dos anos finais entre 15 e 16 anos, Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- Renda per capita

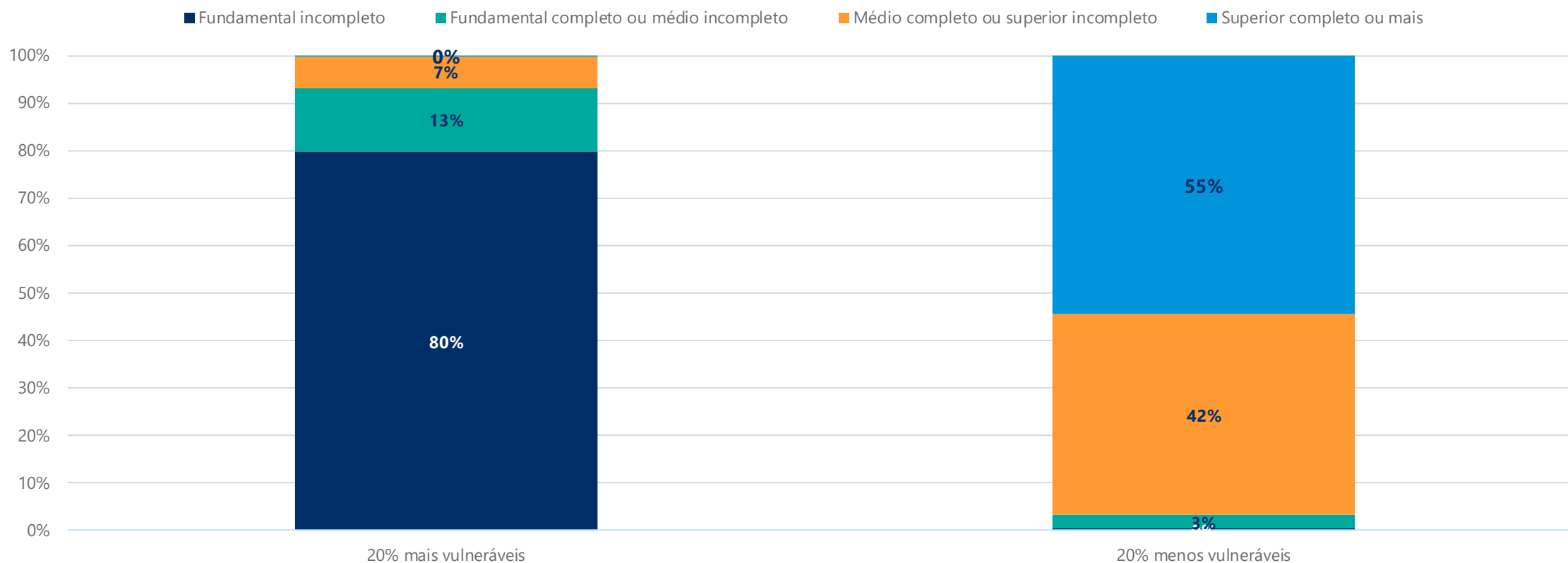
Nível de renda per capita do domicílio segundo o grau de vulnerabilidade no acesso ou conclusão da educação básica entre jovens de 18 e 19 anos, Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

- Renda per capita

Nível de escolaridade dos responsáveis segundo o grau de vulnerabilidade na conclusão da educação básica entre 18 e 19 anos, Brasil, 2022



Fonte: IBGE, PNAD Contínua (2022). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

- Esta seção apresenta o índice de oportunidades educacionais no alcance do nível de aprendizagem adequado pelos estudantes de 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3º ano do ensino médio, medido pela escala de proficiência do SAEB em Língua Portuguesa ou Matemática.
- Conforme descrito na metodologia, as variáveis de circunstância e de oportunidade nesta seção são diferentes das seções anteriores. As variáveis de oportunidade são voltadas para a aprendizagem adequada e as de circunstância pretendem manter os mesmos temas captados nas seções anteriores, que tiveram como base a PNAD contínua.
- O nível adequado aqui considerado refere-se à obtenção de nível 5 ou superior na escala de proficiência do SAEB de cada disciplina e ano de ensino.

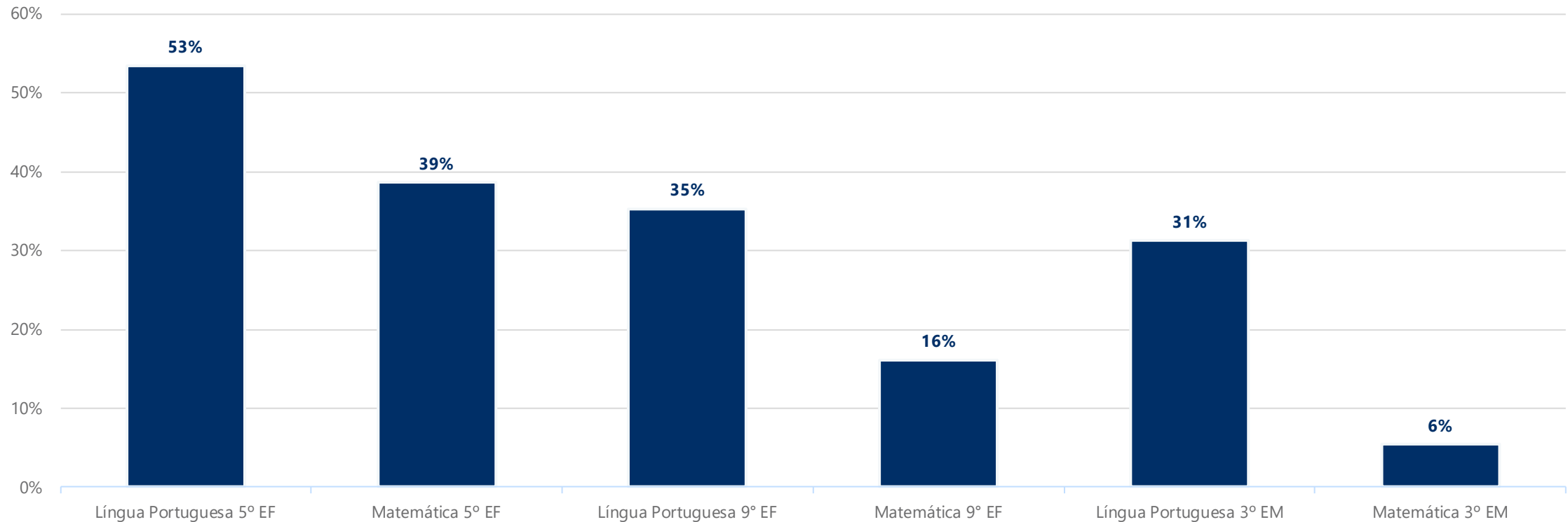
- Índice de oportunidades educacionais no alcance do nível de aprendizagem adequado pelos estudantes de 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio, medido pela escala de proficiência do SAEB, por disciplina - Brasil, 2021

Probabilidade de alcançar o nível adequado de aprendizagem	Índice de oportunidade	Cobertura	Índice de desigualdade	Penalidade da desigualdade
Língua Portuguesa 5º EF	53%	61%	12%	8%
Matemática 5º EF	39%	47%	18%	8%
Língua Portuguesa 9º EF	35%	42%	17%	7%
Matemática 9º EF	16%	22%	27%	6%
Língua Portuguesa 3º EM	31%	38%	19%	7%
Matemática 3º EM	6%	9%	42%	4%

Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Índice de oportunidades educacionais no alcance do nível de aprendizagem adequado pelos estudantes de 5º e 9º ano do ensino fundamental e 3ª série do ensino médio, medido pela escala de proficiência do SAEB, por disciplina - Brasil, 2021

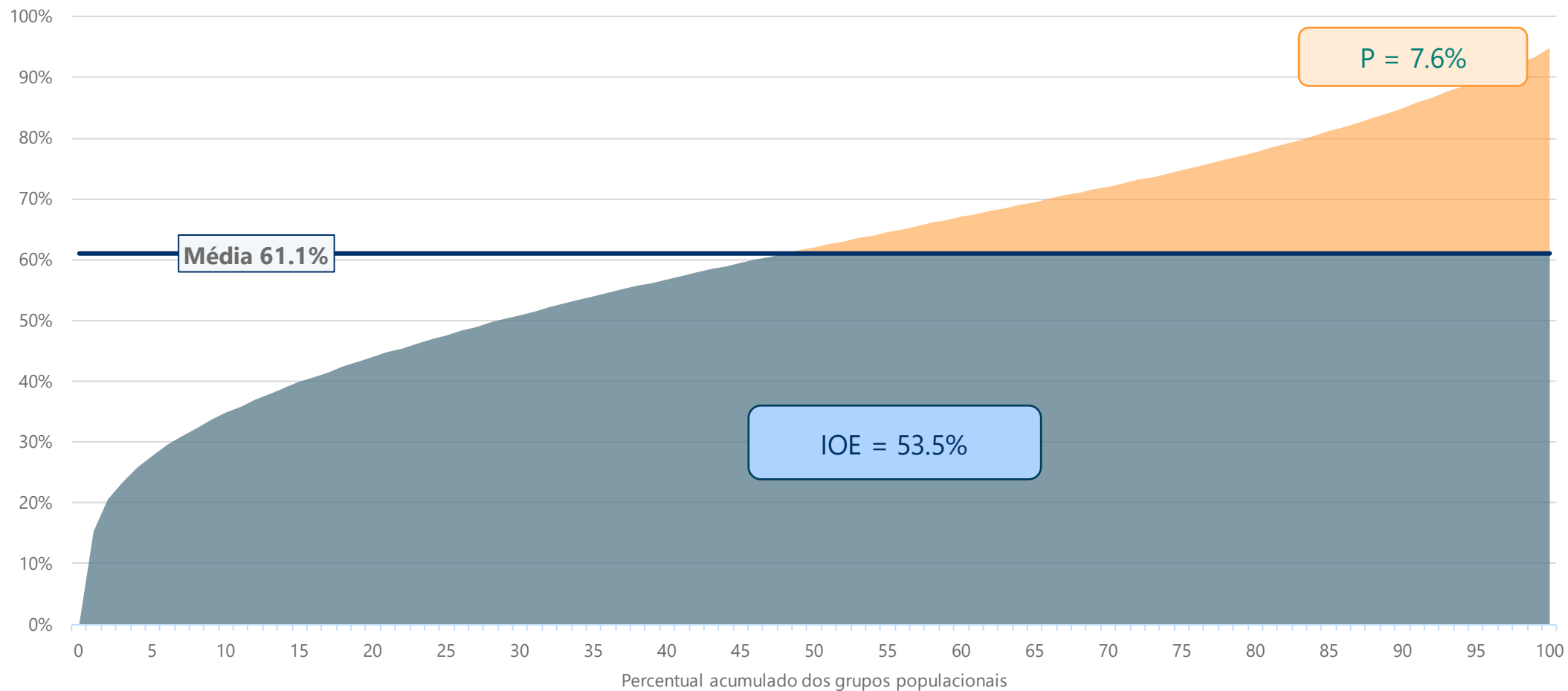


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Desigualdade de oportunidade no alcance do nível adequado de aprendizagem em língua portuguesa no 5º ano do ensino fundamental: Brasil, 2022

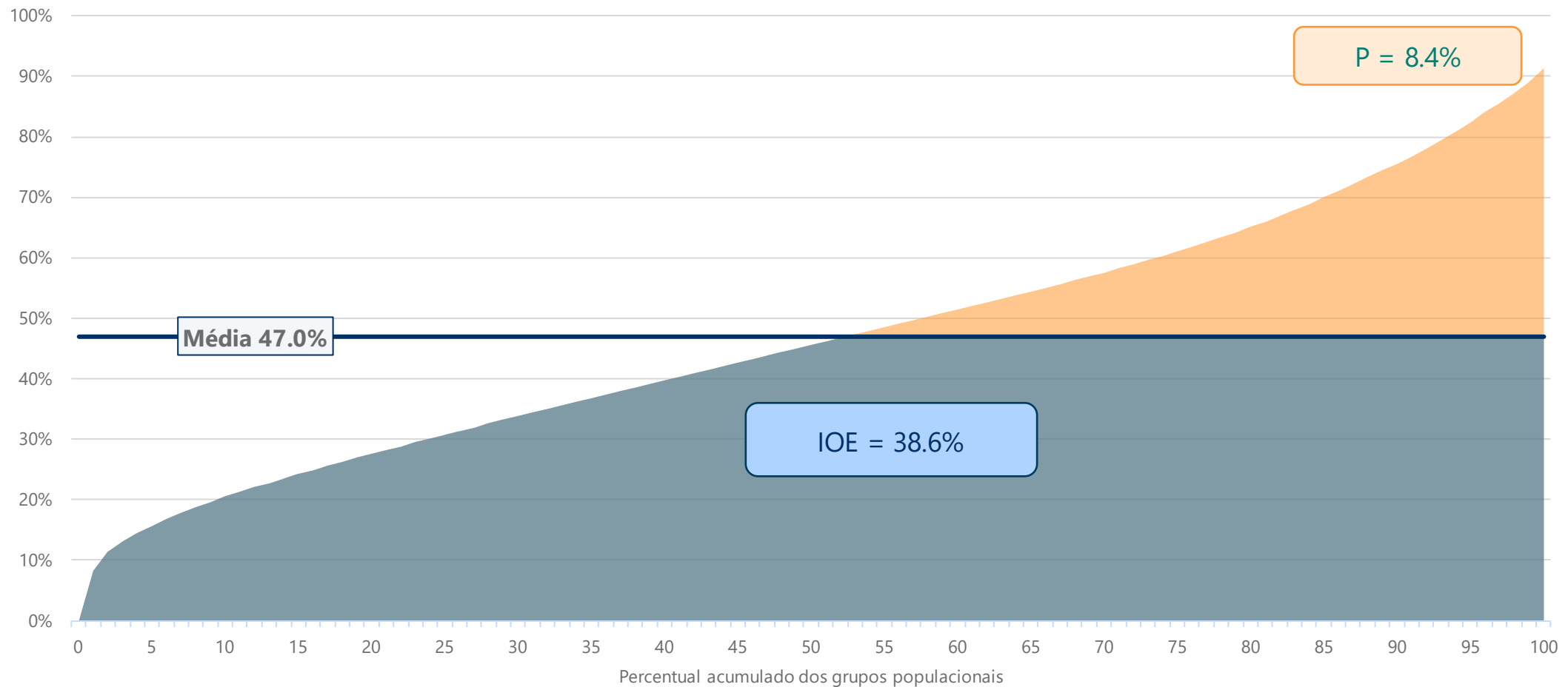


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Desigualdade de oportunidade no alcance do nível adequado de aprendizagem em matemática no 5º ano do ensino fundamental: Brasil, 2022

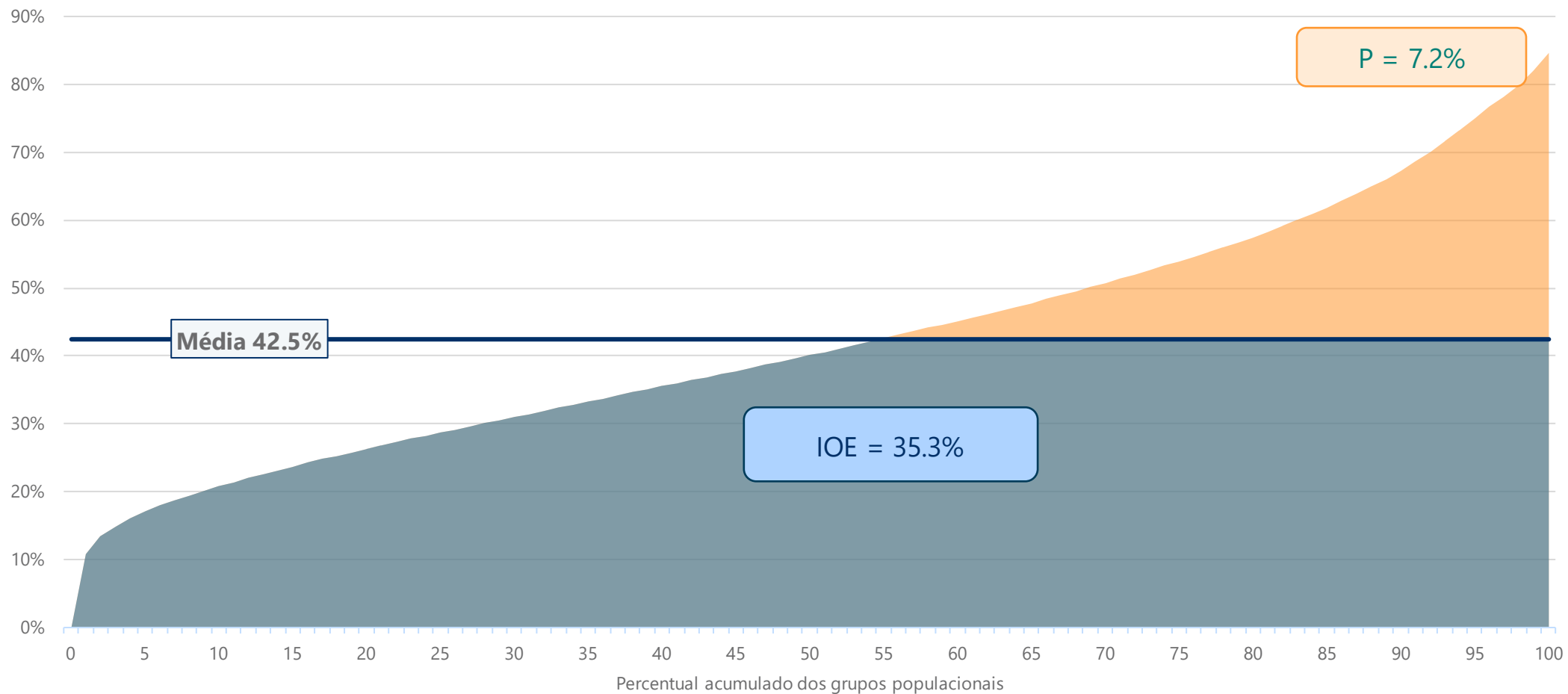


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Desigualdade de oportunidade no alcance do nível adequado de aprendizagem em língua portuguesa no 9º ano do ensino fundamental: Brasil, 2022

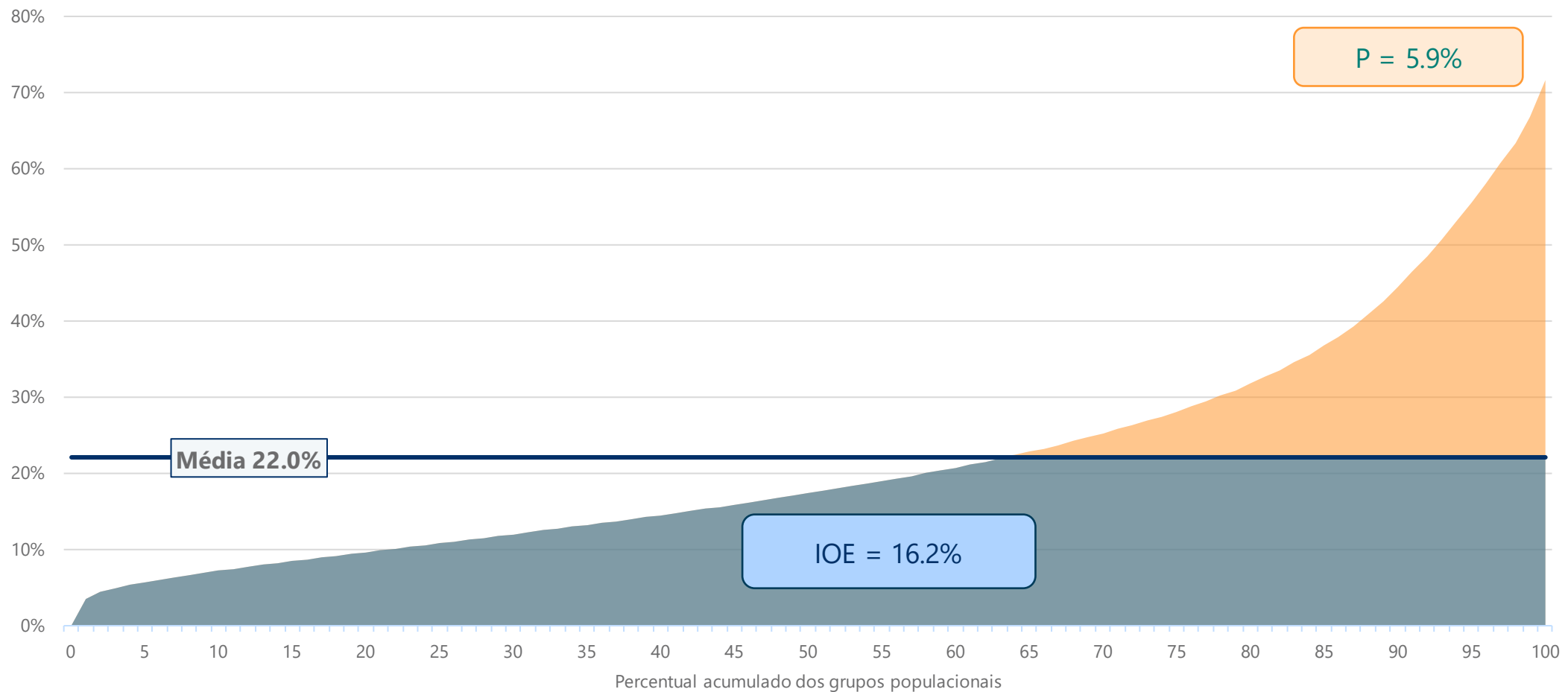


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Desigualdade de oportunidade no alcance do nível adequado de aprendizagem em matemática no 9º ano do ensino fundamental: Brasil, 2022

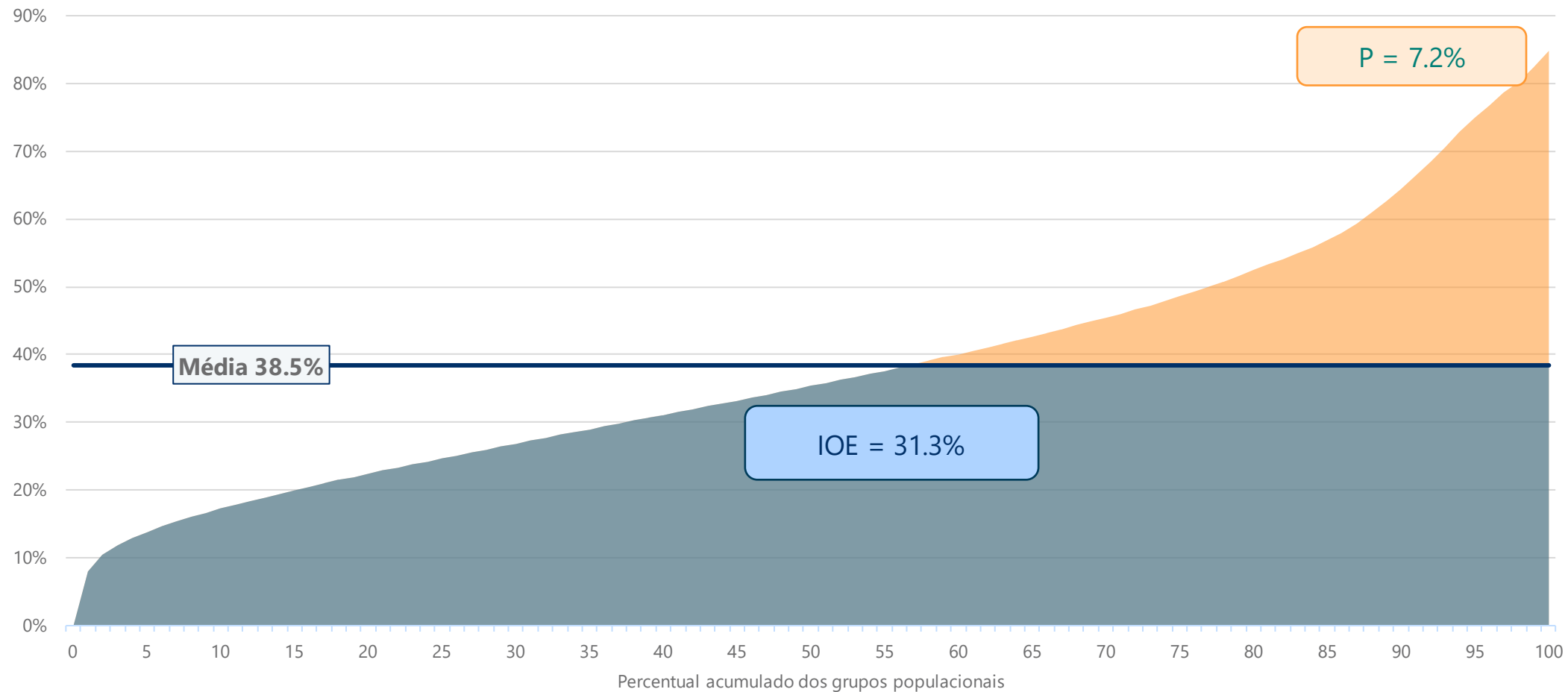


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Desigualdade de oportunidade no alcance do nível adequado de aprendizagem em língua portuguesa no 3º ano do ensino médio: Brasil, 2022

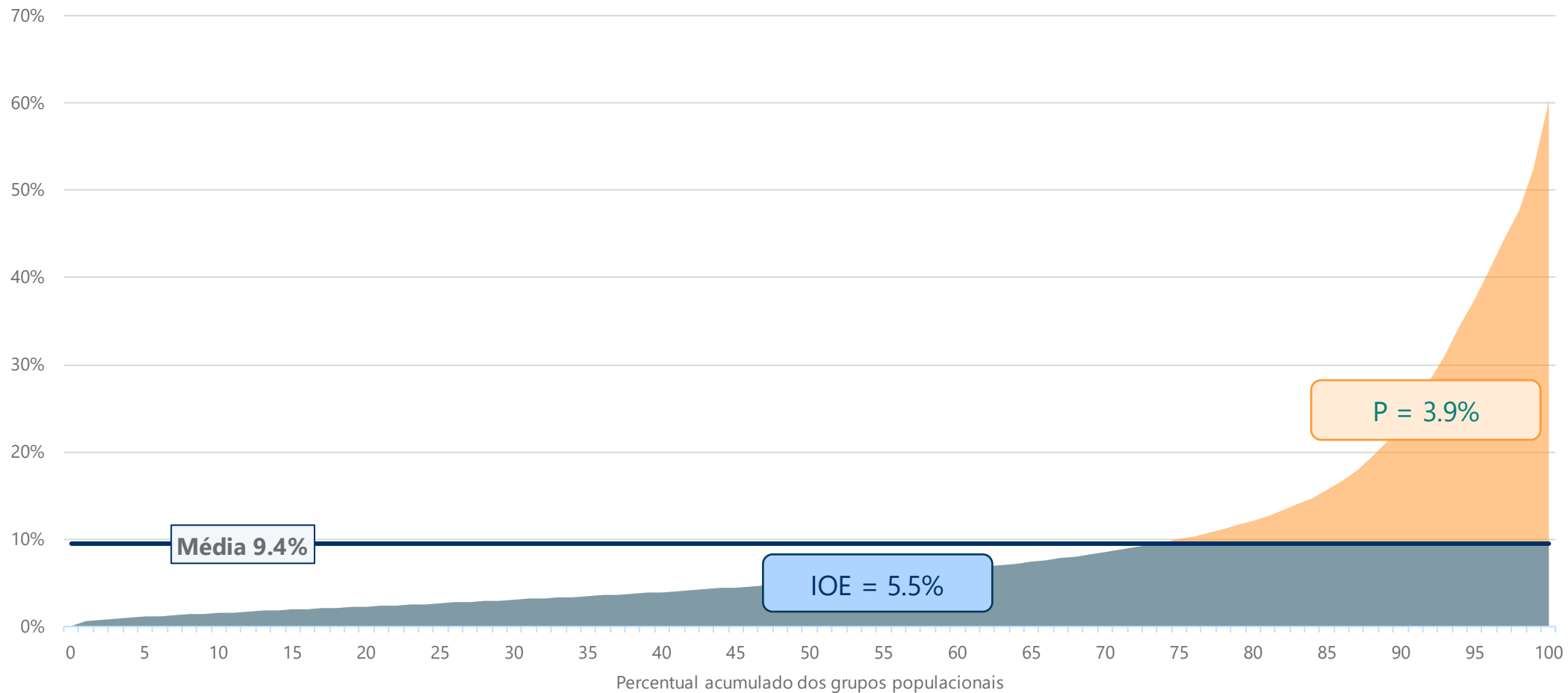


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

**Desigualdade de oportunidade no alcance do nível adequado de aprendizagem matemática no 3º ano do ensino
médio: Brasil, 2022**

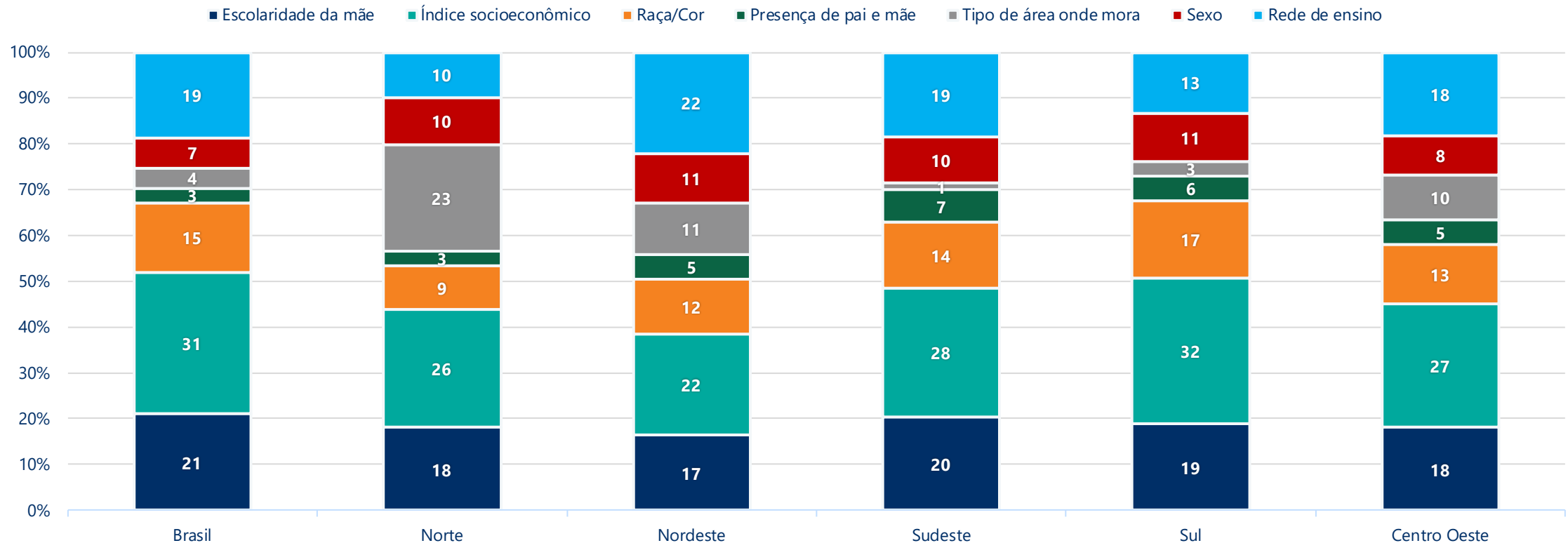


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Parcelas de participação em pontos percentuais de cada variável de circunstância na composição da desigualdade, Percentual Adequado em Língua Portuguesa no 5º ano do ensino fundamental - Brasil, 2021

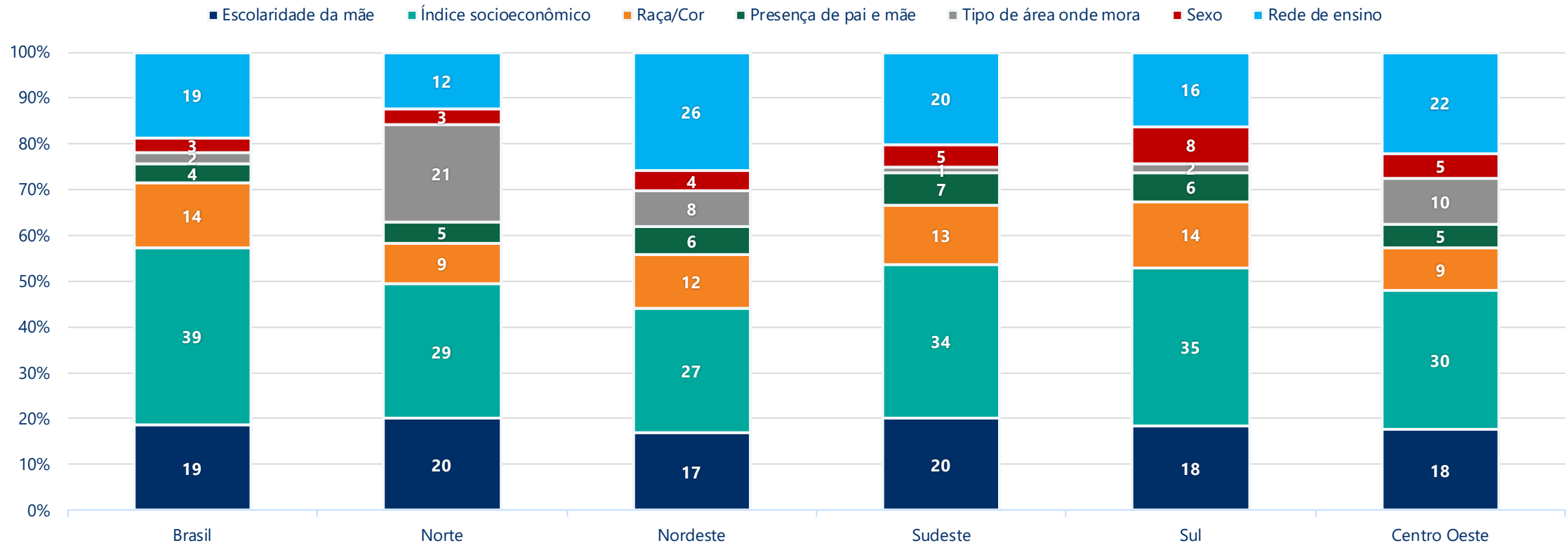


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Parcelas de participação em pontos percentuais de cada variável de circunstância na composição da desigualdade, Percentual Adequado em Matemática no 5º ano do ensino fundamental - Brasil, 2021

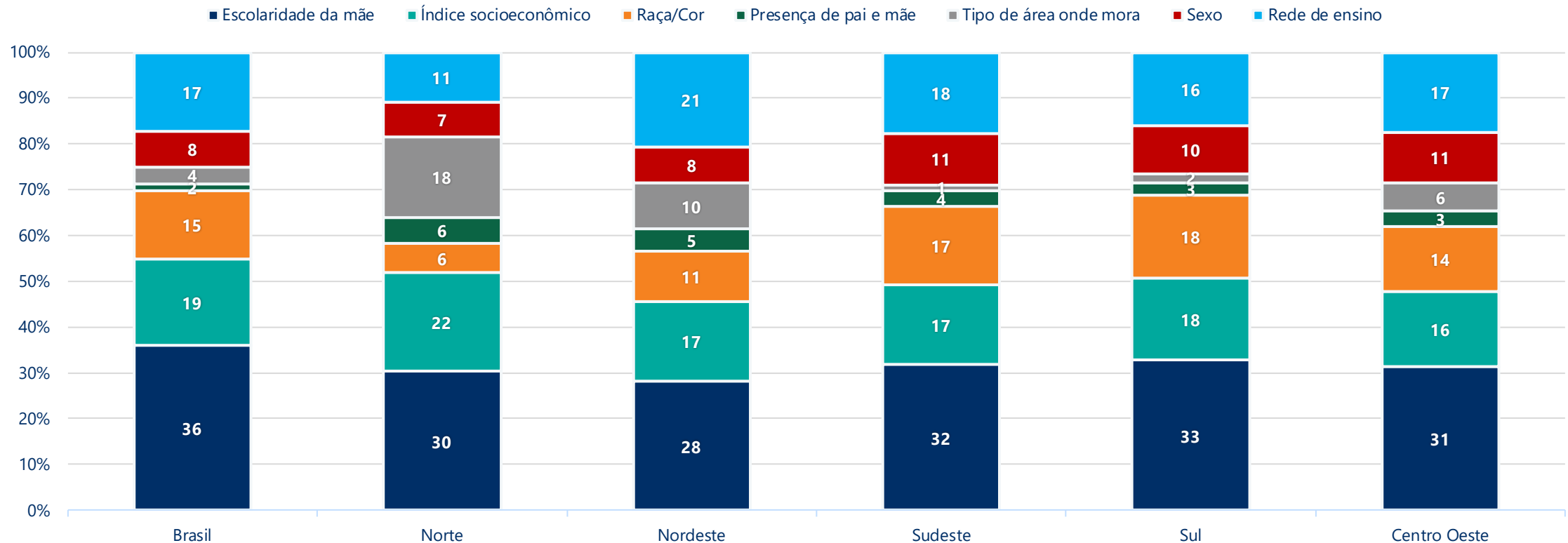


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Parcelas de participação em pontos percentuais de cada variável de circunstância na composição da desigualdade, Percentual Adequado em Língua Portuguesa no 9º ano do ensino fundamental - Brasil, 2021

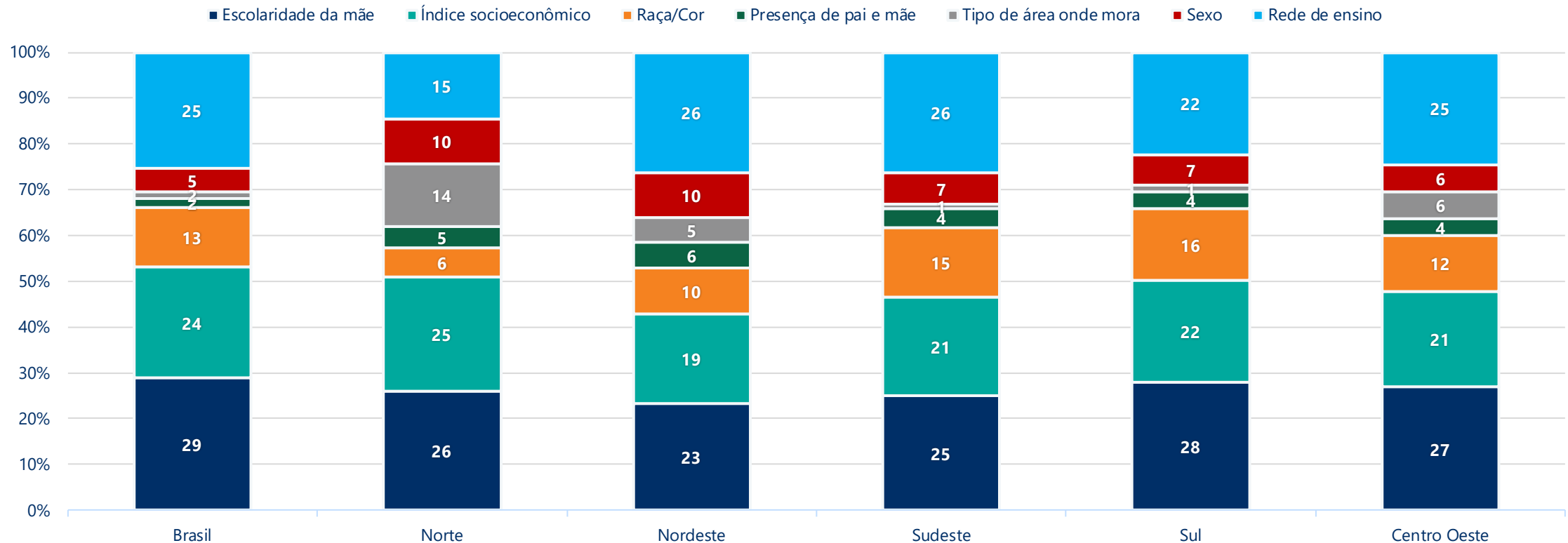


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Parcelas de participação em pontos percentuais de cada variável de circunstância na composição da desigualdade, Percentual Adequado em Matemática no 9º ano do ensino fundamental - Brasil, 2021

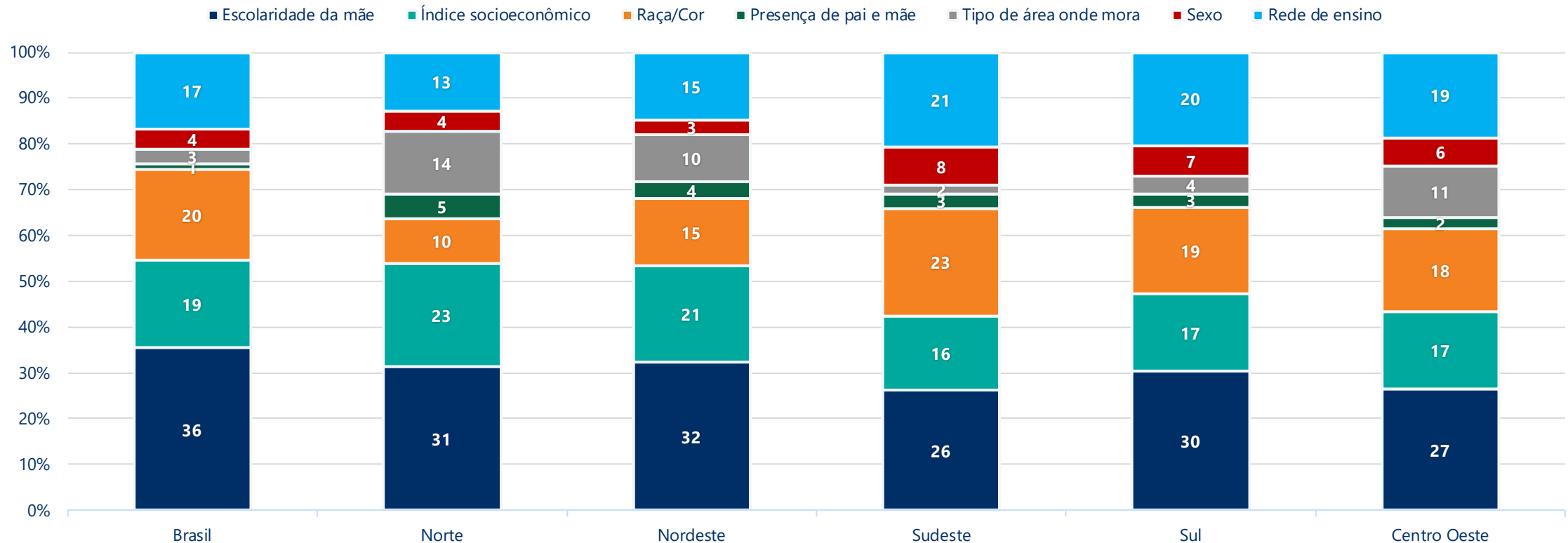


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Parcelas de participação em pontos percentuais de cada variável de circunstância na composição da desigualdade, Percentual Adequado em Língua Portuguesa no 3º ano do ensino médio - Brasil, 2021

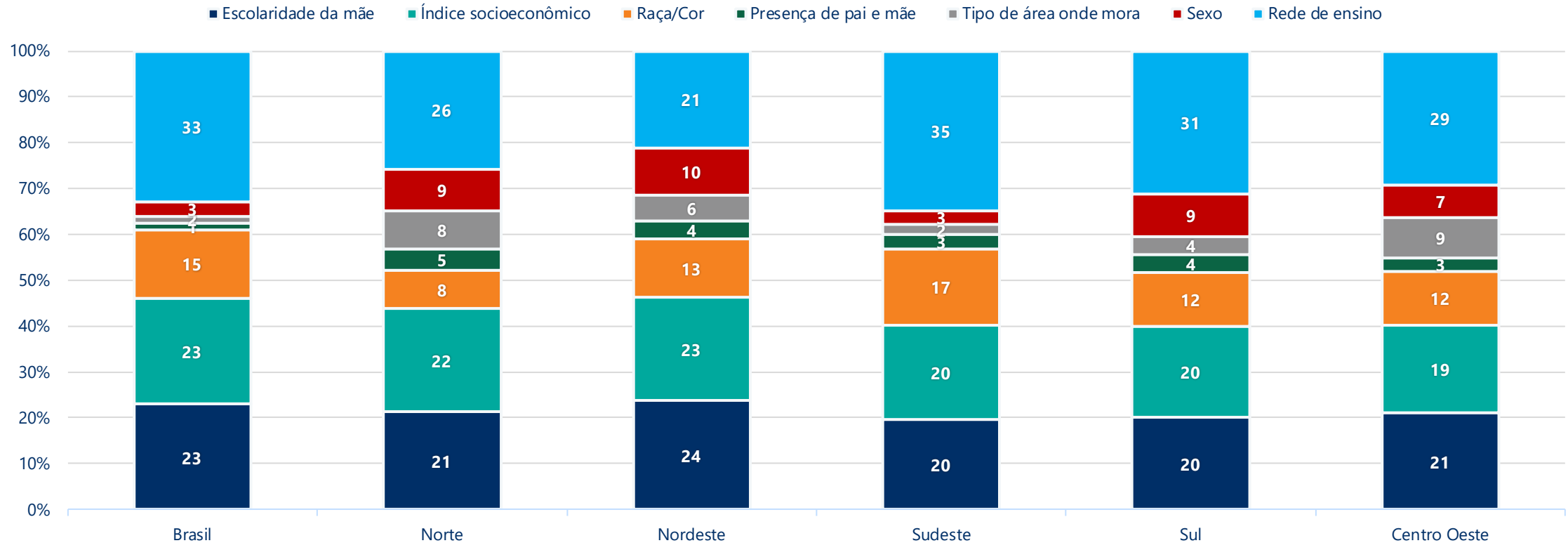


Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.

9. Oportunidades educacionais na aprendizagem

Parcelas de participação em pontos percentuais de cada variável de circunstância na composição da desigualdade, Percentual Adequado em Matemática no 3º ano do ensino médio - Brasil, 2021



Fonte: INEP, SAEB (2021). Elaborado por: Oppen Social/Imds.

Nota: O nível adequado refere-se a obtenção de nível 5 ou maior na escala de proficiência do SAEB.



www.imdsbrasil.org

Índice de Oportunidades Educacionais - IOE

Novembro de 2023

Imds e Oppen Social

Rio de Janeiro

www.imdsbrasil.org

contato@imdsbrasil.org